

EDUCAÇÃO
DE
ADULTOS

Vera Esther Jandir da Costa Ireland
Maria de Lourdes Barreto de Oliveira

Aprendendo com o Trabalho

LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS TRABALHADORES



VERA ESTHER JANDIR DA COSTA IRELAND
MARIA DE LOURDES BARRETO DE OLIVEIRA

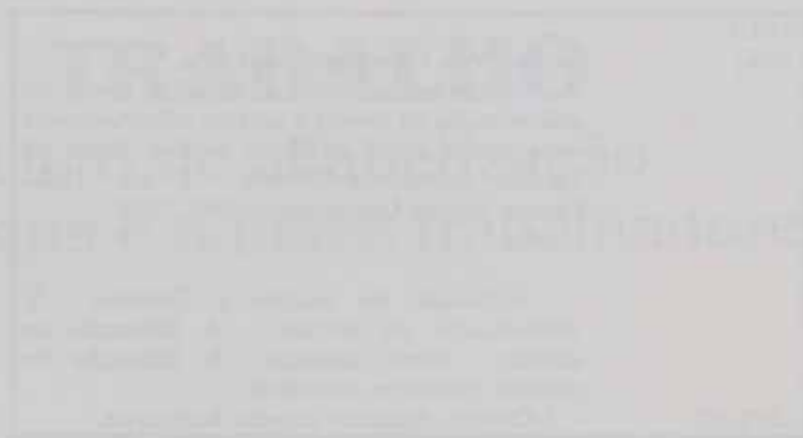
APRENDENDO COM O TRABALHO

Livro de alfabetização
de jovens e adultos trabalhadores

EDITORA UNIVERSITÁRIA
João Pessoa
1996

APRENDENDO COM O TRABALHO
Livro de alfabetização
de jovens e adultos trabalhadores

APRENDENDO COM O



Ilustrações de
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Coordenador Geral
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

reitor

▲ NEROALDO PONTES DE AZEVEDO

diretor da Editora Universitária

▲ JOSÉ DAVID CAMPOS FERNANDES

374.7

165q

Ireland, Vera Esther Jandir da Costa

Aprendendo com o trabalho: livro de alfabetização de jovens e adultos trabalhadores./ Vera Esther Jandir da Costa Ireland, Maria de Lourdes Barreto de Oliveira. - 2ª ed. - João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 1996. 128p.

1. Educação de adultos 2. Trabalho 3. Alfabetização de adultos 4. Educação de adultos - livros didáticos 5. Educação de adultos - métodos de ensino.

UFPB/BC

I. Oliveira, Maria de Lourdes Barreto de.

ILUSTRAÇÃO
IVALDO GUEDES

FOTOS
GUSTAVO MOURA

MONTAGEM
NOBERTO TAVARES VIEIRA
JACINTHO JÚNIOR

Direitos desta Edição reservados à
UFPB/EDITORA UNIVERSITÁRIA
Caixa Postal 5081
Campus Universitário
58.010-970 João Pessoa-PB

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Dedicatória

A Paulo Marcelo,

operário da Indústria da Construção Civil de João Pessoa - PB que, na liderança do seu Sindicato, não mede esforços na procura de respostas aos problemas da classe trabalhadora, particularmente o da exclusão à educação.

Aos operários-alunos do Projeto Escola Zé Peão,

pela perseverança com que buscam se escolarizar, mesmo em condições desfavoráveis.

A Tim Ireland,

pela paixão e energia com que procura meios para a realização deste projeto.

Agradecimentos

Aos professores e coordenadores do Projeto Escola Zé Peão que, ou pela vivência crítica do ensino da leitura e da escrita mediatizada pelo material que ora se publica, ou por outras formas de ação no Projeto, contribuíram, em diferentes momentos, para a elaboração deste trabalho:

1990-91: Maria Suzana de V. Aguiar, Tânia M. Melo, Rosângela L. da Silva;

1990-92: Maria das Graças A. Bandeira, Rozenval de A. e Sousa;

1990-94: Antônio Carlos F. Pinheiro, Cláudia C. Duarte, Erenildo João Carlos, M^a Cleide de C. Barros, Paulo M. de Lima, Timothy D. Ireland, Wojciech Kulesza;

1991 : Verônica Lígia da Silva;

1991-92: Clévia S. de Souza, Dorgival G. Fernandes, Glória Tânia Queiroga;

1991-94: Adriana Valéria S. Diniz, Maria das Graças de L. Madeira;

1992 : Risomar A. dos Santos;

1992-94: Maria José C. Barbosa;

1993-94: Adeilde G. Leandro, Antônio D. Filho, Antônio F. Lima Neto, Everton B. Correia, Henrique Paulo S. Arruda, Kelly K. S. Barbosa, Luciana S. do Nascimento, M^a Cristina de L. Cruz, M^e de Fátima Domingues, Raimundo C. Ferraz, Rita de Cássia de R. Cavalcante, Rosângela M^a de Almeida, Ruth Limeira F. dos Santos, Sennyra M. Cavalcanti, Tereza Cristina N. de Oliveira, Verônica P. da Silva;

1994 : Ana Cláudia G. Tenório, Clécia J. Costa, F. Thadeu C. Matos, Kézia C. da Silva, José Barbosa da Silva, Manoel A. de Melo Sobrinho, M^a de Lourdes F. Albuquerque, Ricardo Soares Romano.

Ao trabalhador-aluno:

Quando podemos ler o que outros escreveram e podemos escrever para nós mesmos e para outros lerem, passamos a pertencer a um mundo mais amplo, que vai além do mundo da nossa fala e do mundo em que vivemos no dia-a-dia.

Este livro traz situações da vida do trabalhador, que certamente você conhece. A partir dessas situações, do trabalho de pensar sobre elas e de tentar registrá-las, você vai aprender a ler e a escrever. Quem já aprendeu a ler um pouco, no passado, poderá continuar aprendendo. Desejamos que isso seja bom para você.

Nona parte.....	90
Décima parte.....	As autoras 112
Décima-primeira parte.....	120
Lendo e escrevendo outra história.....	125

Sumário

Benedito: um homem da construção.....	8
Primeira parte.....	12
Segunda parte.....	20
Terceira parte.....	29
Quarta parte.....	36
Quinta parte.....	42
Sexta parte.....	48
Sétima parte.....	60
Oitava parte.....	74
Nona parte.....	90
Décima parte.....	112
Décima-primeira parte.....	120
Lendo e escrevendo outra história	125



BENEDITO:
UM HOMEM DA CONSTRUÇÃO





Observe os homens e mulheres desenhados. Quais desses desenhos podem representar o trabalhador da construção civil? Quais podem representar outros trabalhadores? Por quê?



Benedito: um homem da construção

Texto originalmente criado por
Maria de Lourdes Barreto de Oliveira

Meu nome é Benedito.
Sou do interior.
Moro na capital.

No interior o trabalho era pouco.
Às vezes, trabalhava na cana.
Às vezes, trabalhava de servente.
Às vezes, fazia bico brocando mato.
Eu não tinha terra.

Vim para a capital.
Aqui trabalho na construção civil.
Levanto edifícios,
levanto casas,
levanto pontes e cavo galerias.
Minha mão faz a cidade maior.
Sonho construir uma boa casa.
A casa de minha família.

Toda semana, trabalho de segunda a sexta.
Às vezes, preciso trabalhar até nos sábados e feriados.
Todo dia pego bem cedo no trabalho,
largo ao anoitecer.
Às vezes, faço serão.
Durmo moído de cansaço.

De noite, jogo conversa fora.
Um companheiro toca violão.
Outro conta um caso.
Outro conta os tostões.
Bate a saudade de minha casa.
Bate a saudade de minha menina.
Bate a saudade até de meu lugar.

O clac-clac do dominó anima a noite.
O jogo de palito também.
Miro sai para namorar.
Gino e Guido vão tomar uma cachacinha.
Bate a saudade da minha casa.
Bate a saudade da minha menina.
Bate a saudade até do meu lugar.

Trabalho por produção.
A obra pede pressa.
A massa seca rápido e faz minha mão correr.
Com a colher, assento tijolo sobre tijolo.
O mestre reclama: - Olha o tijolo dançando, homem!
Calado, conserto o que fiz.
A parede vai crescendo e me faz pequeno.

Miro prepara o traço.
Fabiano reboca a parede.
A massa corta as mãos e os pés da gente.
Um companheiro, de rosto suado, assobia.
Outro grita lá de cima: -E o café, pessoal?

Meu companheiro pinta a parede.
A tinta na parede é bonita de dar gosto!
A tinta faz beleza e me deixa tonto.

A tinta esconde a massa.
A massa esconde o tijolo.
O tijolo ocupa o vazio.
A massa, a tinta, o tijolo escondem minha mão.
Escondem a mão de meu companheiro pintor.
Escondem a mão de meu companheiro pedreiro.
O edifício aparece naquela rua.
Alto, bonito, aprumado...

Não se escuta mais o zum-zum da construção.
Os companheiros já se espalharam.
Junto minhas ferramentas.
Saio dali.
Vou começar tudo de novo.

Acompanhe a leitura do texto “Benedito: um homem da construção” e fale com os seus companheiros:

Qual o nome do trabalhador que conta sua história?

Qual o nome da história contada?

E você, como é o seu nome?

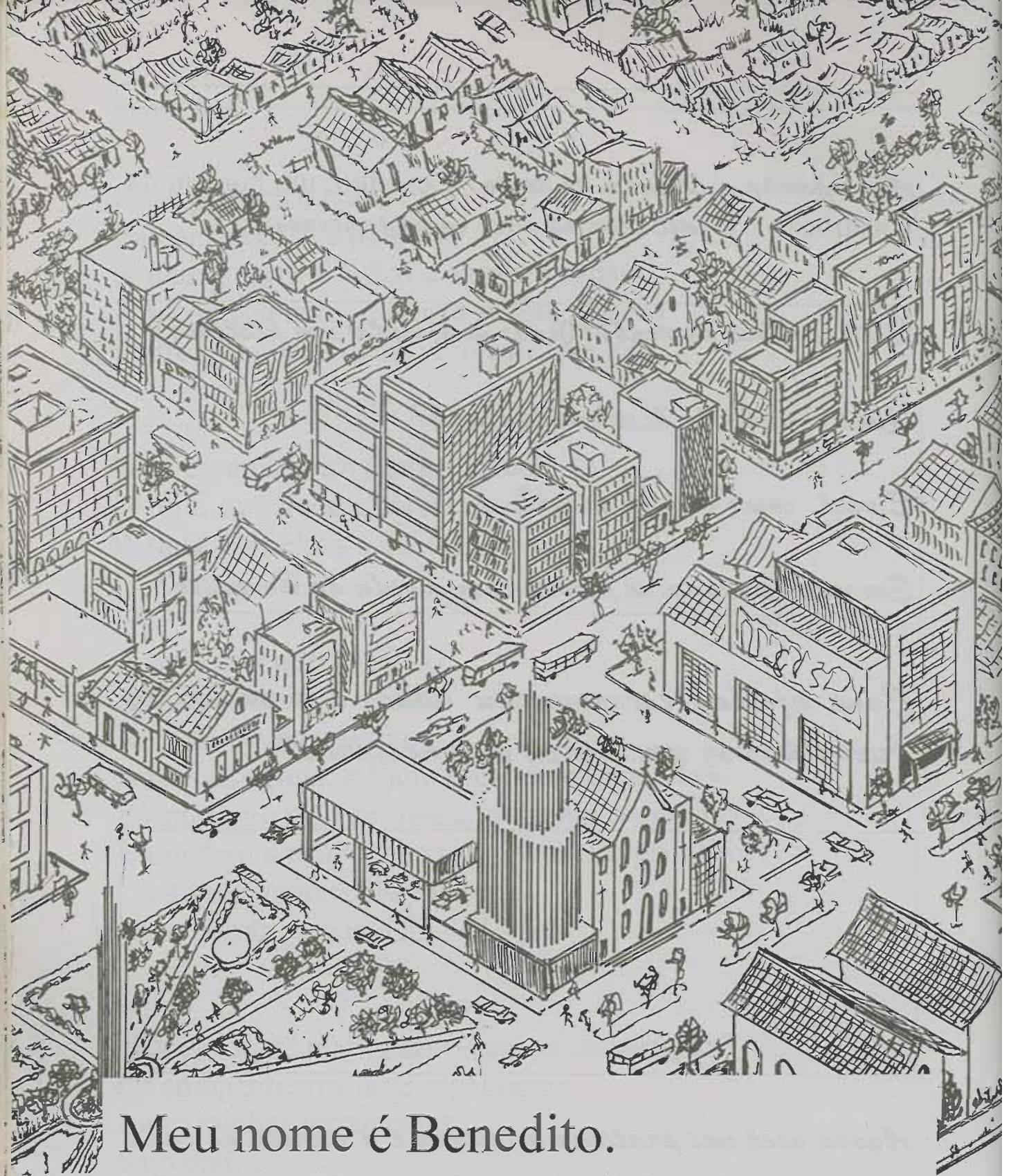
Em que sua vida se parece com a vida de Benedito?

Com ajuda, escreva seu nome e o nome do trabalhador que conta sua história:



Agora você vai praticar a leitura e a escrita de cada parte do texto “Benedito: um homem da construção”.

O texto tem 11 partes.

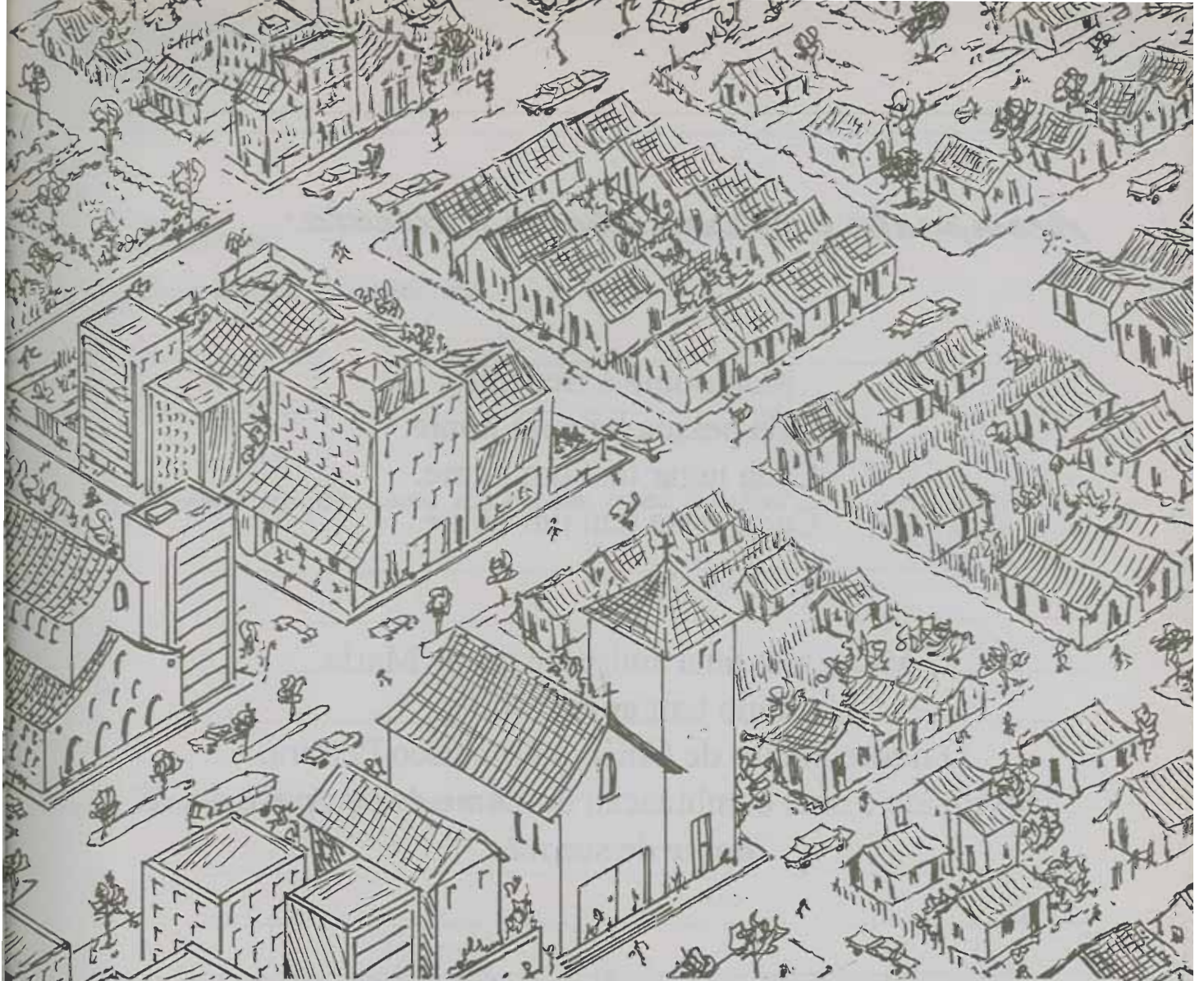


Meu nome é Benedito.

Sou do interior.

Moro na capital.

(“Benedito: um homem da construção”-1ª parte)



Ouçe a leitura da página ao lado, observe sua ilustração e responda:

O que significa ser de um lugar e morar em outro?

A ilustração mostra uma cidade grande. Numa cidade grande, onde moram os trabalhadores? Como são esses locais de moradia?

Em sua cidade, que locais são mais habitados por trabalhadores? Que nomes de locais habitados por trabalhadores chamam sua atenção? Por quê?

Acompanhe a leitura abaixo e discuta:

Meu **nome** é Benedito.
Cada pessoa tem um **nome**.
Cada lugar tem um **nome**.
Cada coisa tem um **nome**.

Maria tem uma amiga de **nome** Maria.
Paulo tem **nome** bíblico.
O **nome** inteiro de Chico é Francisco Pereira.
Joseneide é uma combinação do **nome** do seu pai e do
nome de sua mãe.

Saudade é **nome** de um sentimento.
Brisa é **nome** de um tipo de vento.
Charrua é **nome** de um antigo instrumento da agricultura.
Feijão é **nome** de comida.

João Pessoa é **nome** de gente e **nome** de cidade.
Brasília Teimosa é **nome** de bairro popular.
Margarida é **nome** de gente e **nome** de flor.
Qual é o seu **nome**?

*Procure no texto, circule e escreva quantas vezes
aparece a palavra nome: _____*

Escreva:

Seu nome completo:

Nomes de pessoas de quem você gosta:

Nomes de lugares:

Conte fatos interessantes sobre escolha de nomes.

Conte histórias de seu bairro.

Ouçã a leitura e veja como são escritos alguns nomes de pessoas. Observe as partes destacadas:

Nadir	<u>Nadir</u>
Neto	<u>Neto</u>
Nicolau	<u>Nicolau</u>
Nonato	<u>Nonato</u>
Nuno	<u>Nuno</u>

Ana	<u>Ana</u>
Benedito	<u>Benedito</u>
Anita	<u>Anita</u>
Severino	<u>Severino</u>
Emanuel	<u>Emanuel</u>

Trabalhe com as sílabas destacadas acima, completando as lacunas:

____ dir

A ____

____ to

Be ____ dito

____ colau

A ____ ta

____ nato

Severi ____

____ no

Emã ____ el

Reconstrua aqui as sílabas trabalhadas:

Observe a escrita de outros nomes de pessoas. Ouça a leitura e examine as partes destacadas:

Maria	<i>Maria</i>
Melina	<i>Melina</i>
Miro	<i>Miro</i>
Mota	<i>Mota</i>
Murilo	<i>Murilo</i>

Amalita	<i>Amalita</i>
Tomé	<i>Tomé</i>
Camilo	<i>Camilo</i>
Remo	<i>Remo</i>
Samuel	<i>Samuel</i>

Trabalhe com as sílabas destacadas acima, completando as lacunas:

____ria

A____lita

____lina

To____

____ro

Ca____lo

____ta

Re____

____rilo

Sa____el

Reconstrua aqui as sílabas trabalhadas:

Responda: que sílabas você aprendeu?

Com ajuda da professora, escreva outros nomes que tenham as sílabas aprendidas:

Com ajuda, escreva:

O nome da rua onde você mora:

O nome de seu bairro: _____

O nome de sua cidade: _____

O nome do Estado onde você nasceu:

Consulte seus documentos e, com ajuda, escreva:

Carteira profissional:

Número: _____

Série: _____

Data de expedição: _____

Carteira de identidade:

Número: _____

Órgão expedidor: _____

Data de expedição: _____

Título de eleitor:

Número: _____

Zona eleitoral: _____

Seção: _____

Discuta a utilidade dos documentos acima.



No interior o trabalho era pouco.
Às vezes, trabalhava na cana.
Às vezes, trabalhava de servente.
Às vezes, fazia bico brocando mato.
Eu não tinha terra.

(“Benedito: um homem da construção”-2ª parte)



Ouçe a leitura da página ao lado e discuta:

Como era a vida de Benedito no interior?

Por que Benedito mudava tanto de ocupação?

Em que as experiências de um trabalhador no interior e na capital podem ser parecidas? Ou diferentes?

Como você vê o campo e o homem do interior?

Acompanhe a leitura e discuta:

Às vezes, a cidade vê o interior e o rural
como **mato**,
como atraso.

Às vezes, a cidade vê o interior e o rural
como paraíso.

Às vezes, a cidade vê o homem do campo
como **matuto**,
como bicho do **mato**
ou como modelo que o homem da cidade perdeu.

*Procure no texto, circule e escreva quantas vezes
aparece a palavra **mato**: _____*

*Procure no texto, circule e escreva quantas vezes
aparece a palavra **matuto**: _____*

Transcreva as palavras

mato: _____

matuto: _____

Localize e pinte no mapa do Brasil o Estado em que você nasceu e os Estados em que você já morou.



Ouçá a leitura de alguns nomes de lugares do interior:

<u>T</u> abira (PE)
<u>T</u> eresópolis (RJ)
<u>T</u> iradentes (MG)
<u>T</u> orres (RS)
<u>T</u> ucuma (PA)

Ma <u>t</u> araca (PB)
Ma <u>t</u> elândia (PR)
Na <u>t</u> ividade (TO)
I <u>t</u> obi (SP)
Pa <u>t</u> u (RN)

Observe as sílabas destacadas acima e complete:

_____bira

Ma_____raca

_____resópolis

Ma_____lândia

_____radentes

Na_____vidade

_____rres

I_____bi

_____cuma

Pa_____

Reconstrua aqui as sílabas trabalhadas:

Com ajuda escreva outros nomes de lugares que tenham as sílabas trabalhadas:

Relembre palavras já aprendidas e suas sílabas:

nome nomee mato

Forme palavras com as sílabas aprendidas:

na	ne	ni	no	nu
ma	me	mi	mo	mu
ta	te	ti	to	tu

Ouçã a leitura e observe as palavras destacadas:

Benedito nãõ tinha terra.

Nãõ tinha trabalho certo.

Benedito disse nãõ àquela vida.

Acompanhe a leitura das frases e complete o que falta:

Benedito nãõ tinha terra.

Benedito _____ tinha terra.

Nãõ tinha trabalho certo.

_____ tinha trabalho certo.

Benedito disse nãõ àquela vida.

Benedito disse _____ àquela vida.

Coloque til (~) nas palavras e depois leia:

nao

Tiao

tao

mao

Acompanhe a leitura e escreva nos parênteses o número de palavras de cada frase:

Meu nome é Benedito. ()

O nome inteiro de Chico é Francisco Pereira. ()

Às vezes, a cidade vê o interior e o rural como mato. ()

Leia e escreva nos parênteses o número de letras de cada palavra:

nome ()

mato ()

matuto ()

Benedito ()

Leia os temas abaixo e escolha um para criar histórias. Com ajuda, registre frases dessas histórias:

1. A mata

2. A mina

3. A noite

4. Uma mania

5. O matuto

6. O não de Benedito



Vim para a capital.
Aqui trabalho na construção civil.
Levanto edifícios,
levanto casas,
levanto pontes e cavo galerias.
Minha mão faz a cidade maior.
Sonho construir uma boa casa.
A casa de minha família.

(“Benedito: um homem da construção”-3ª parte)

Ouça a leitura do texto acima e discuta:

Que motivos levam o trabalhador a sair do interior para a capital?

Que oportunidades de trabalho a cidade grande lhe oferece?-

Que problemas ele enfrenta?

O que Benedito quer dizer quando fala que sua mão faz a cidade maior?

O que é uma boa casa para a família do trabalhador?

Acompanhe a leitura e observe as palavras destacadas:

O trabalhador sonha encontrar um lugar **bonito** para viver e criar seus filhos.

Sonha construir uma **boa** casa.

Essa **boa** casa, nesse lugar **bonito**, tem sido mais um sonho seu.

Procure no texto acima e circule as palavras:

bonito

boa

Ouçã a leitura das expressões e escreva a palavra que falta em cada uma:

lugar bonito

boa casa

lugar bonito

boa casa

lugar _____

_____ casa

sonho bonito

sonho bonito

sonho _____

Ouçá a leitura de alguns nomes de lugares:

<u>B</u> agé (RS)
<u>B</u> elém (PA)
<u>B</u> irigui (SP)
<u>B</u> oqueirão (PB)
<u>B</u> uritis (MG)

Cui <u>a</u> bá (MT)
Ca <u>b</u> edelo (PB)
Ca <u>m</u> bira (PR)
Ja <u>b</u> oatão (PE)
U <u>u</u> retama (CE)

Observe as sílabas destacadas acima e complete:

_____gé

_____lém

_____rigui

_____queirão

_____ritis

Cuia_____

Ca_____delo

Cam_____ra

Ja_____atão

U_____retama

Reconstrua aqui as sílabas trabalhadas:

Observe no mapa a localização de capitais e de algumas cidades do interior. As capitais estão marcadas por um círculo (o). As cidades do interior estão marcadas por um ponto (.).



LEGENDA

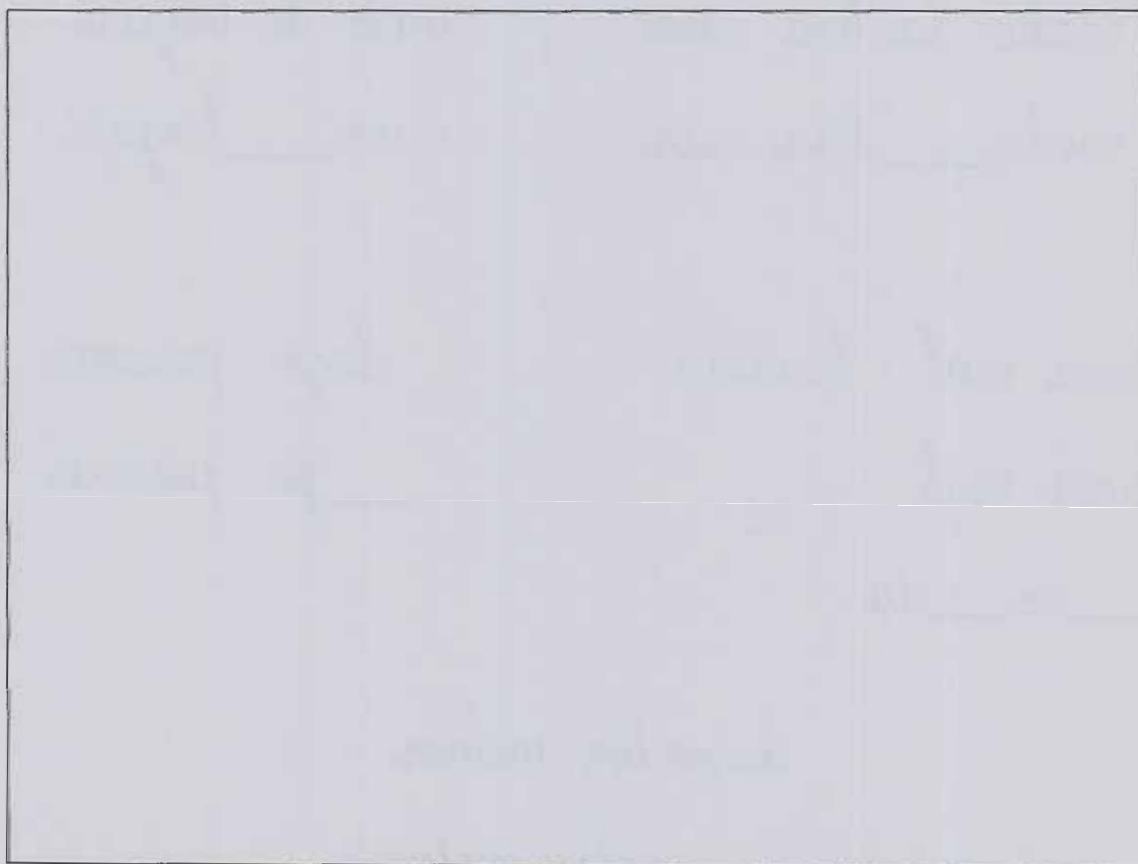
- o CAPITAL
- . CIDADE DO INTERIOR

Com ajuda, escreva nomes de cidades que você conhece:

CAPITAL

INTERIOR

Desenhe ou escreva costumes da cidade grande e da cidade pequena:



Ouça a leitura e observe as palavras destacadas:

O sonho **da** boa casa, em um lugar bonito, é um antigo sonho **de** Fabiano e **de** Idalina, sua mulher.

A casa **onde** moram é **abafada**, mal **dividida** e pequena para as **doze** pessoas que lá vivem.

O bonito **dessa** casa só está nos **moradores** e no vaso **de** bogari que enfeita a janela que **dá** para a rua. A rua é um beco **de** **duzentos** metros, cheia **de** buracos.

Acompanhe a leitura das expressões e escreva o que falta em cada uma:

sonho da boa casa

vaso de bogari

sonho ___ boa casa

vaso ___ bogari

casa mal dividida

doze pessoas

casa mal

___ze pessoas

___vi___da

duzentos metros

___zentos metros

Transcreva as partes que você completou:

Observe as palavras e as letras em destaque:

Fabiano e Idalina
b d

Fabiano e Idalina
b d

Complete com a letra que falta:

Fabiano e Idalina
Fa__iano e I__alina

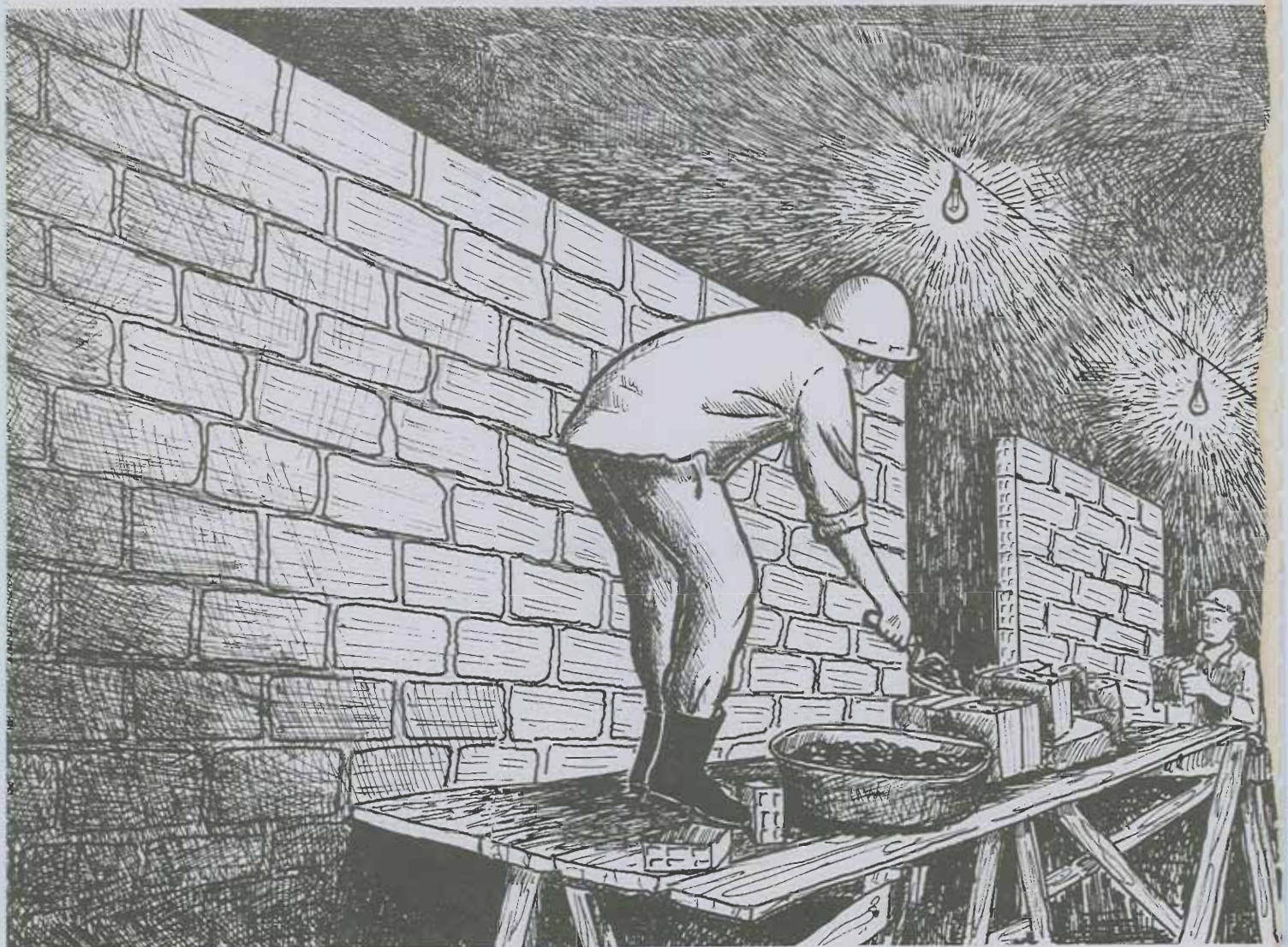
Toda semana, trabalho de segunda a sexta.
Às vezes, preciso trabalhar até nos sábados
e feriados.

Todo dia pego bem cedo no trabalho, largo
ao anoitecer.

Às vezes, faço serão.

Durmo moído de cansaço.

(“Benedito: um homem da construção”-4ª parte)





Analisar a ilustração do texto.

Acompanhar a leitura da página ao lado e discutir:

Qual é a jornada de trabalho de Benedito? Por que ele precisa trabalhar até nos sábados e feriados?

Qual o significado do serão para o trabalhador? E para a empresa?

Qual o sentido do descanso remunerado?

Discuta direitos e deveres do trabalhador e da empresa.

Leia com a professora, observando as palavras destacadas:

Simão sabe que os dias da **semana** são **sete**. **Sabe**, também, que a **semana** de trabalho é, às vezes, de **seis** dias e, às vezes, de cinco dias.

O número de horas **semanais** de trabalho varia nos diferentes **setores** da produção, dependendo das conquistas de cada categoria profissional.

Uma **semana** de trabalho: que **semana suada!**

Uma **semana** de férias: que **semana !!!**

Uma **semana** de **salário**: que pequena **soma** de dinheiro!

Conte as palavras destacadas no texto acima _____

Acompanhe a leitura das palavras e complete o que falta em cada uma:

sabe	sabe	_____ be
semana	semana	_____ mana
Simão	Simão	_____ mão
soma	soma	_____ ma
suada	suada	_____ ada

Complete com as sílabas indicadas e leia as palavras formadas:

sa	___ bonete	___ úde	___ biá
se	___ ta	___ na	___ de
si	___ no	___ na	___ neta
so	___ no	___ ma	___ be
su	___ miu	___ íno	___ mo

Ouçá a leitura e observe cada par de palavras. Diga a diferença entre as palavras do par, na escrita e no sentido:

semana
semanas

sino
sinos

sabiá
sabiás

nome
nomes

mão
mãos

dominó
dominós

Acompanhe a leitura dos nomes dos dias da semana, observe a escrita e veja como eles aparecem nos calendários:

domingo	D
segunda-feira	S
terça-feira	T
quarta-feira	Q
quinta-feira	Q
sexta-feira	S
sábado	S

Acompanhe a leitura e complete com a letra que identifica o dia da semana nos calendários:

sábado	_____
domingo	_____
terça-feira	_____
quinta-feira	_____

Acompanhe a leitura e observe outra forma de escrever alguns nomes dos dias da semana:

2^{a.} feira 3^{a.} feira 4^{a.} feira
5^{a.} feira 6^{a.} feira

Acompanhe a leitura dos calendários:

MAIO 1994						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JUNHO 1994						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Dia do Trabalho



Dia de São João

Observe os calendários acima e responda:

Quantas semanas completas houve naquele maio? _____

E naquele junho? _____

Em que dia da semana caiu o Dia do Trabalho? _____

E o dia de São João? _____

*Em que dias da semana começou e terminou a 2ª
quinzena do mês de junho? _____*



De noite, joga conversa fora.
Um companheiro toca violão.
Outro conta um caso.
Outro conta os tostões.
Bate a saudade de minha casa.
Bate a saudade de minha menina.
Bate a saudade até de meu lugar.

(“Benedito: um homem da construção”-5ª parte)



Acompanhe a leitura da página ao lado e discuta:

O que significa:

- 1) jogar conversa fora?*
- 2) contar os tostões?*
- 3) bater a saudade em alguém?*
- 4) contar um caso ou um caso?*

O que você faz à noite, quando não está trabalhando?

Que histórias de sua vida você gostaria de contar e até de escrever?

Acompanhe a leitura, observando as palavras destacadas:

Benedito **vive** no canteiro de obras com seus companheiros.

Para eles, o canteiro de obras parado **serve** de casa - uma casa que não é casa, um alojamento onde cada um se **vira** como pode.

À noite, o **violão** de Nino canta o lado danado e o lado **divertido** da **vida**. Uma canção que todos aprenderam a cantar com Nino diz assim:

“Eu **levo** a **vida** cantando
ai li li, ai li li, ai lô”.

Observe a frase e as sílabas destacadas:

Eu **levo** a **vida**.

*Eu **levo** a **vida**.*

*Escreva aqui a sílaba destacada na palavra **vida**:*

*Agora escreva a sílaba destacada na palavra **levo**:*

Escreva palavras que comecem com a letra inicial
da palavra vida:

Escreva palavras que comecem com a letra inicial
da palavra levo:

Forme palavras com as sílabas marcadas com
números no quadro abaixo:

1	2	3	4	5
la	le	li	lo	lu
6	7	8	9	10
va	ve	vi	vo	vu
11	12	13	14	15
a	e	i	o	u

5+6: _____

6+2: _____

8+1: _____

11+3: _____

8+14+1: _____

5+11: _____

Forme palavras com as partes marcadas com números no quadro abaixo:

1 la	2 le	3 li	4 lo	5 lu
6 ba	7 be	8 bi	9 bo	10 bu
11 da	12 de	13 di	14 do	15 du
16 sa	17 se	18 si	19 so	20 su
21 a	22 e	23 i	24 o	25 u

1+14: _____

20+8+11: _____

9+12: _____

7+8+11: _____

18+4: _____

9+1+11: _____

17+12: _____

16+8+14: _____

19+1: _____

16+25+11+12: _____

10+1: _____

21+15+9: _____

Leia os temas e escolha um para desenhar ou para escrever palavras:

1. A vida de todo dia.
2. O voto tutelado.
3. A luta na toada da viola.
4. O lado bonito e o lado danado da vida.
5. Ana e o lado bonito da vida.

Registre o tema escolhido:



O clac-clac do dominó anima a noite.
O jogo de palito também.
Miro sai para namorar.
Gino e Guido vão tomar uma cachacinha.
Bate a saudade de minha casa.
Bate a saudade de minha menina.
Bate a saudade até de meu lugar.

(“Benedito: um homem da construção” - 6ª parte)



Procure ler, silenciosamente, o texto da página ao lado. Grife as partes que você seria capaz de ler sozinho, alto, para os seus colegas. Depois, acompanhe toda a leitura que a professora fará e discuta:

Quais os jogos e outros tipos de passatempo que divertem os trabalhadores no alojamento?

As brincadeiras ajudam a criar laços de solidariedade? O trabalho também?

Existem tipos de passatempo que trazem problemas?

Que força tem a amizade, a paixão, a família, na vida das pessoas?

Acompanhe a leitura e observe as palavras destacadas:

À noite, **aparece** um violão... um **bate-papo**...
uma saudade... um **jogo**...

jogo de **palito**,
jogo de dominó,
jogo de damas...

Às vezes vem uma vontade de fazer **aposta** e
qualquer sobrinha de dinheiro vai **para** a sorte no **jogo**
do bicho.

O **jogo** da sedução é outro **tipo** de **jogo**.

O **jogo** de **poder** também.

Observe as sílabas destacadas nas palavras:

jogo de **p**oder

jogo de poder

*Escreva a sílaba destacada na palavra **jogo**:*

*Agora escreva a sílaba destacada na palavra **poder**:*

Complete com as sílabas indicadas e leia as palavras formadas:

pa	_____tada	ma_____	_____letó
pe	_____lada	to_____te	_____na
pi	_____edade	a_____to	_____vete
po	_____eta	sa_____ti	_____luido
pu	_____lo	Itai_____	_____a

Transcreva algumas das palavras formadas:

Complete com as sílabas indicadas e leia as palavras formadas:

ja	_____ nela	ve _____	_____ melão
je	_____ nipapo	la _____	_____ jum
ji	_____ pe	_____ tirana	_____ bóia
jo	_____ ta	ti _____ lo	la _____ ta
ju	_____ ba	_____ deu	ba _____ la

Transcreva algumas das palavras formadas:

Desenhe situações de jogo e escreva os nomes dos jogos desenhados:

A large rectangular box with a thin black border, intended for drawing and writing. The box is currently empty, but it contains faint, illegible ghosting of text from the reverse side of the page. The ghosting appears to be a list of game names and descriptions, such as 'Jogo de cartas', 'Jogo de tabuleiro', and 'Jogo de dados', but they are too light to read accurately.

Ouçã a leitura, observe a escrita e fale sobre o que você notou:

jenipapo	gelo		
je	ge		
		jibóia	gibão
		ji	gi

Você percebeu que um mesmo som tem duas escritas:

je - ge ji - gi
je - ge ji - gi

Na verdade, só com muita prática de leitura e escrita é que se sabe quando usar je ou ge, ji ou gi. Na dúvida, deve-se consultar o dicionário.

Sequem algumas palavras com g para você praticar:

bege _____

magia _____

tigela _____

gilete _____

geme _____

agitado _____

gemada _____

imagina _____

Sequem algumas palavras com j para você praticar:

laje _____

jiló _____

hoje _____

ja _____

lajedo _____

canjica _____

berinjela _____

beijinho _____

nojento _____

lojinha _____

Acompanhe a leitura e discuta:

Getúlio é vigia de uma grande loja.

Nesse trabalho, há risco e solidão. O rádio de pilha ajuda a vigiar, espantando o sono.

Getúlio gosta de ouvir notícias, músicas sertanejas e jogo de futebol.

Ele torce pelo Juvenil. No último jogo, o juiz marcou pênalti contra seu time.

Getúlio ficou agitado e o menor nome com que xingou o juiz foi “cabeça de jerico”!

Circule, no texto acima, as palavras que tenham G.

Sublinhe, no texto acima, as palavras que tenham J.

Veja de novo a seguinte passagem da 5ª. parte do texto “Benedito: um homem da construção”:

Gino e Guido vão tomar uma cachacinha.

Ouçã a leitura, observe a escrita e fale sobre o que é parecido e o que é diferente na primeira sílaba de cada nome:

Gino	Gi gi	Genaro	Ge ge
	Guido	Guedes	
	Gui	Gue	
	gui	gue	

Leia e transcreva:

gueto _____

quinada _____

Guedes _____

quidão _____

neque _____

Maguila _____

peque _____

águia _____

Ouçã a leitura das palavras abaixo e observe as sílabas em destaque:

gado
ga

gole
go

gume
gu

Ouçã a leitura das palavras, observe a escrita e discuta com a professora as sílabas formadas com a letra G:

	gado	gelo	Gino	
	ga	ge	Gi	
gado				gole
				go
		Guedes	Guido	gume
		Gue	Gui	gu

Procure em revistas ou jornais palavras que tenham as sílabas trabalhadas. Leia e copie as palavras encontradas:

Complete com as sílabas indicadas e leia as palavras formadas:

ga	___lope	apa___do	___veta
ge	___lado	___ma	___ada
gue	pa___	se___	ne___
gi	___bão	mu___do	si___lo
gui	___dão	___nada	Ma___la
go	___ma	pa___de	a___nia
gu	___la	le___me	a___do

Escolha algumas das palavras formadas para copiar e discutir o que elas significam:

De um orelhão, Guido ligou para Joana, que estava no Posto Telefônico de sua cidade. Crie as falas de Guido e de Joana, nos locais indicados:

Guido: - _____

Joana: - _____

Guido: - _____

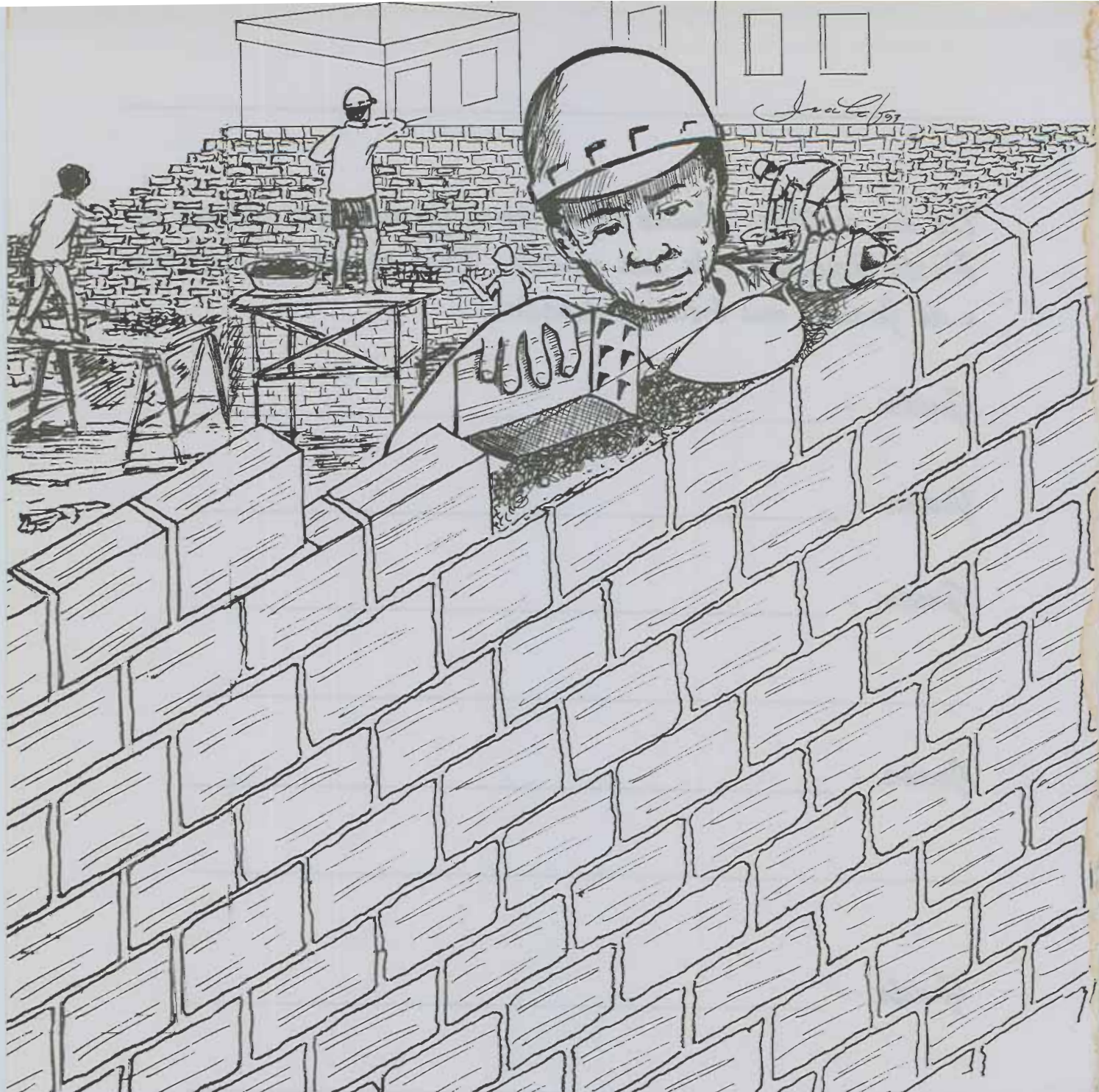
Joana: - _____

Guido: - _____

Joana: - _____

Guido: - _____

Joana: - _____



Trabalho por produção.
A obra pede pressa.
A massa seca rápido e faz minha mão correr.
Com a colher, assento tijolo sobre tijolo.
O mestre reclama: - Olha o tijolo dançando, homem!
Calado, conserto o que fiz.
A parede vai crescendo e me faz pequeno.

(“Benedito: um homem da construção”-7ª parte)

Ouçã a leitura e discuta. Depois, observe as palavras destacadas:

O ritmo apressado da construção traz uma massa de trabalhadores para o canteiro de obras: pedreiro, servente, pintor, encanador, eletricista... Todos trabalham no passo da pressa.

A firma assina novos contratos. Mas quer também que a moçada faça serão e trabalhe no sábado.

Acompanhe a leitura das expressões e escreva o que falta em cada uma:

ritmo apressado
ritmo apre__ado

passo da pressa
pa__o da pre__a

fazer serão
fazer __erão

trabalhar no sábado
trabalhar no __ábado

Fale sobre o que você notou no som das letras que você escreveu.

Você notou que **S** no início de palavras e **SS**, no meio, têm o mesmo som.

No início de palavras, nunca se usa **SS**. Mas, no meio de algumas palavras, é preciso usar **SS**.

Só com muita prática de leitura e escrita é que se sabe quando usar **SS**.

Complete as palavras conforme indicado e leia:

com **S**:

____apato ____ebo ____ina

____oma ____uave

com **SS**:

pa____ado ma____apê pa____eata

po____e pé____imo a____ino

Ouçã a leitura e observe as palavras destacadas:

A firma **assina** novos contratos. Mas quer também que a **moçada** **faça** **serão** e trabalhe no **sábado**.

Observe, nas palavras retiradas do texto acima, as partes destacadas. Fale sobre o que você notou:

assina

moçada

assina

moçada

Você notou que o mesmo som escrito com S e com SS também pode ser escrito com Ç.

No início de palavras, nunca se usa o Ç. No meio de uma palavra, às vezes é preciso usar Ç.

Só com muita prática de leitura e escrita é que se sabe quando usar SS ou Ç. Na dúvida, deve-se consultar o dicionário.

Sequem algumas palavras com Ç para você ler e transcrever:

laçada: _____

louça: _____

pedaço: _____

açougue: _____

melão: _____

açude: _____

babaçu: _____

lição: _____

adição: _____

Pesquise em revistas e jornais palavras escritas com Ç e copie aqui.

Leia com ajuda a frase e as palavras destacadas:

A firma **decide** que a **moçada** vai fazer serão e trabalhar no sábado.

Escreva as palavras:

decide

moçada

Acompanhe a leitura das palavras, observe as partes destacadas e fale sobre o que você notou:

moçada
pressa
sábado

cego
posse
serão

decide
assina
sina

pedaço
passo
soma

açude
assume
sumido

Você notou que nas palavras acima Ç, C, SS e S têm o mesmo som. Você também notou que Ç forma sílaba com a, o, u - moçada, pedaço, açude - e que o C forma sílaba com e, i - cego, decide.

Complete as palavras conforme indicado e leia:

ça	ma _____ neta	ca _____	fa _____ ã
ce	_____ bola	ma _____ te	a _____ no
ci	_____ nema	sa _____	_____ pó
ço	mo _____	baga _____	maci _____
cu	a _____ cena	bei _____ do	cupua _____

Leia os pares de palavras e escolha um deles para criar história:

Celina - ciúme
 posse - negociação
 saída - cilada

Célio - maçada
 sítio - medição
 péssima - situação

Acompanhe a leitura e observe as palavras em destaque:

O mestre-de-obras reclama.
Calado, Benedito **decide** fazer de novo aquela parede.

Discuta:

*Por que Benedito ficou calado?
O que significa decidir?
Qual a importância do fazer de novo?*

Acompanhe a leitura das palavras, observe as sílabas destacadas e fale sobre o que você notou:

calado

cela

cinema

bacana

doce

decide

coleta

cuba

sacola

bicudo

Transcreva as sílabas destacadas e leia:

Você notou que uma mesma letra (C) pode ter diferentes sons.

Complete as palavras conforme indicado e leia:

ca	___pacete	ma ___co	bo ___
ce	___bola	ca ___te	a ___no
ci	___dade	sa ___	___pó
co	___letivo	ni ___tima	mecâni ___
cu	___bo	a ___mulado	a ___diu

Acompanhe a leitura e crie um texto no seu caderno:

O centro da cidade.
O governo do município.
A capacidade dos cidadãos.

Acompanhe a leitura e observe as palavras em destaque:

O mestre-de-obras reclama.

Calado, Benedito decide fazer de novo **aquela** parede.

Acompanhe a leitura das palavras, observe as sílabas destacadas e fale sobre o que você notou:

calado	aquela	quina	cola	cubo
calado	aquela	quina	cola	cubo

Transcreva as palavras acima e suas sílabas destacadas:

Acompanhe a leitura das palavras, conte e escreva nos parênteses o número de letras das sílabas destacadas:

<u>ca</u> pa ()	<u>que</u> da ()	<u>que</u> nte ()
<u>qui</u> na ()	<u>cost</u> as ()	<u>quin</u> tal ()
<u>quei</u> jo ()	<u>quist</u> o ()	<u>cur</u> va ()

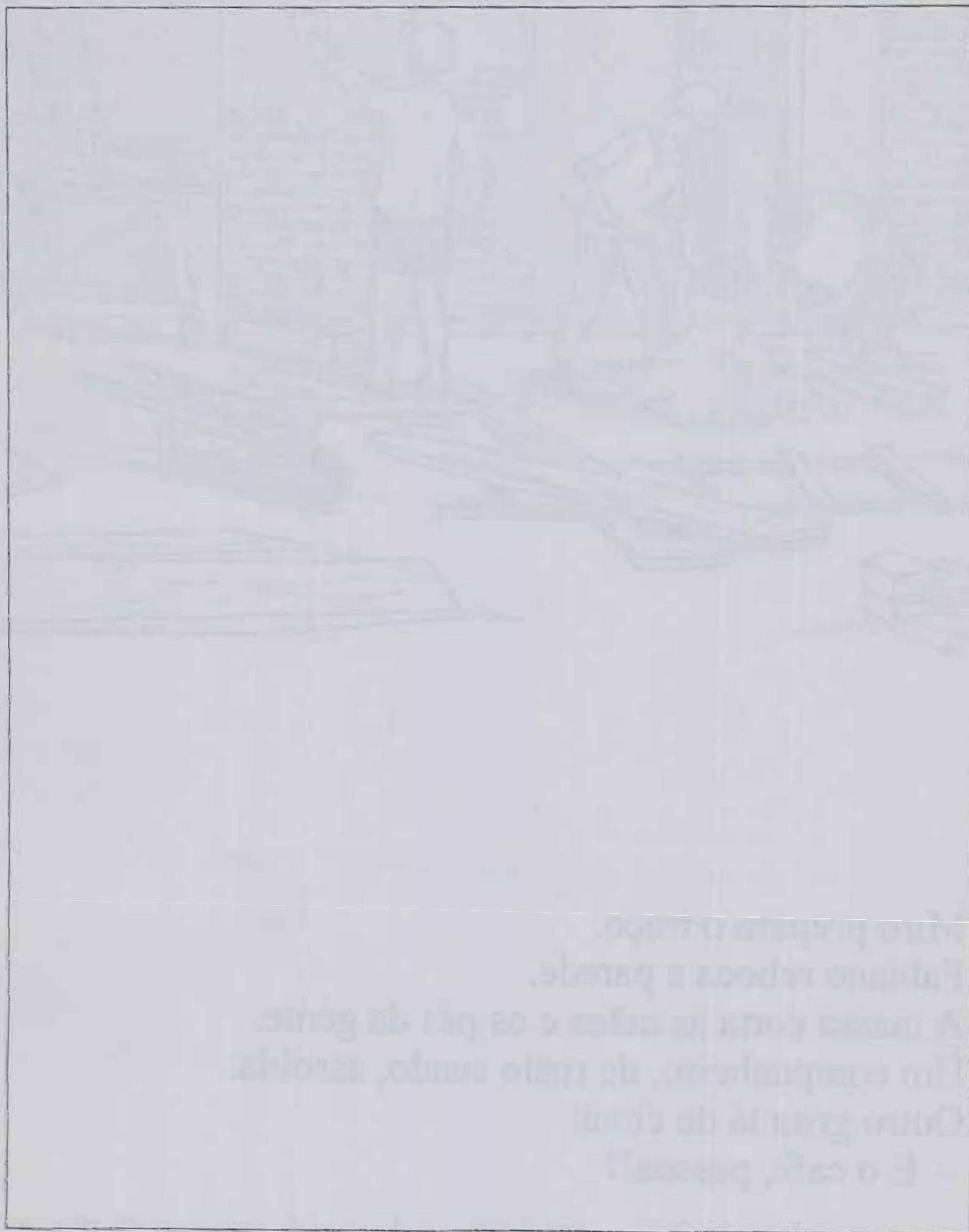
Complete as palavras conforme indicado e leia:

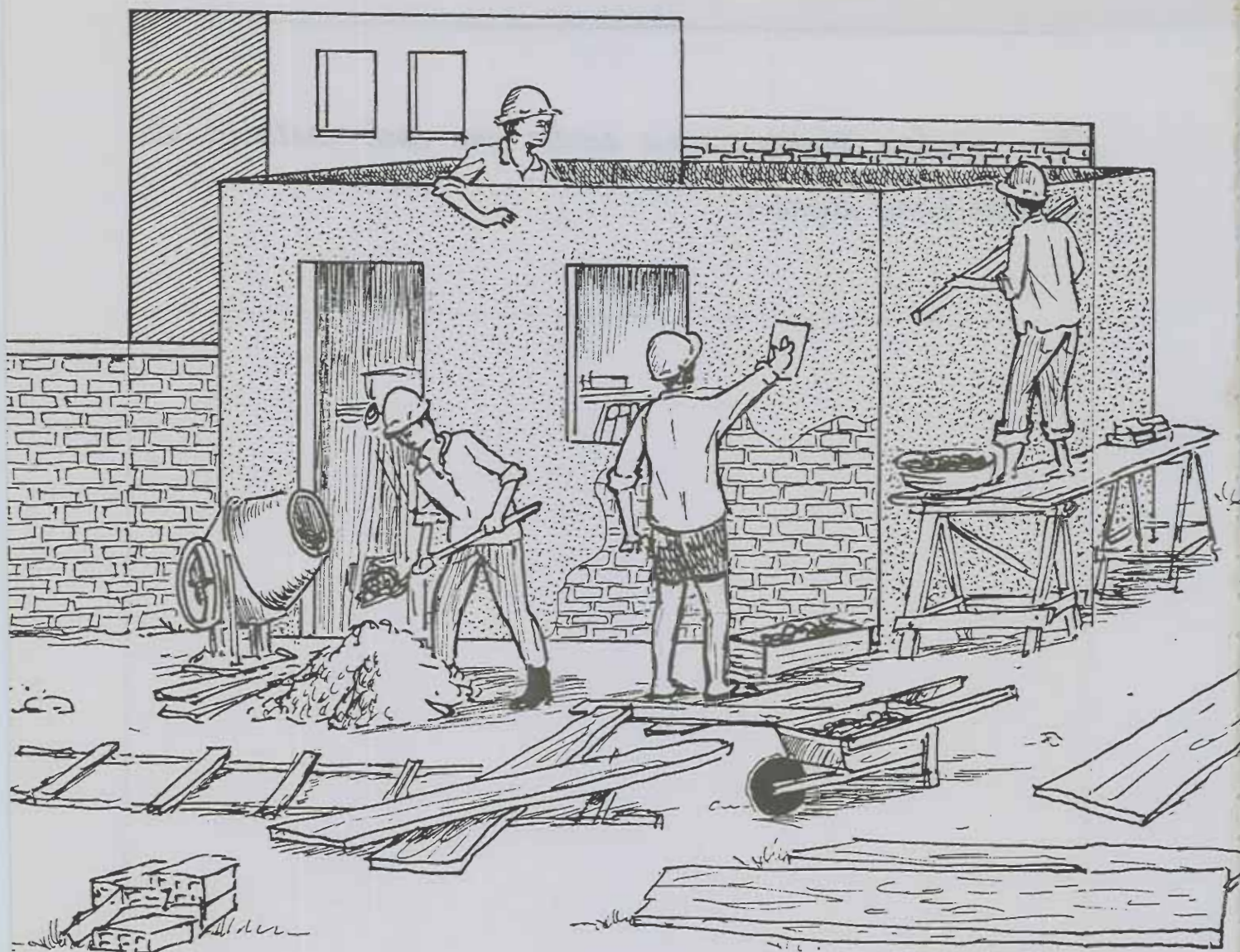
ca	___pa	edu___do	to___
que	mu___	___da	mo___ca
qui	___na	e___pe	má___na
co	___lete	___mida	de___te
cu	___bo	a___mula	a___diu

Para ler e gravar:

	cedo	cigano	
	ce	ci	
cabelo			copo
ca			cume
	queda	quiabo	co
	que	qui	cu

Com ajuda, prepare uma carta que você gostaria de mandar para alguém:





Miro prepara o traço.
Fabiano reboca a parede.
A massa corta as mãos e os pés da gente.
Um companheiro, de rosto suado, assobia.
Outro grita lá de cima:
- E o café, pessoal?

(“Benedito: um homem da construção”- 8ª parte)

Analisar a ilustração da página ao lado. Fale sobre o que lhe chama a atenção e escreva nomes de coisas observadas:

Acompanhe a leitura do texto ao lado e discuta:

Quais os perigos do trabalho em sua profissão e em outras? E os encantos?

Existem tipos de materiais e de serviços que causam problemas à saúde? Nesses casos, que cuidados a empresa deve ter? E o trabalhador?

Que lutas ainda são necessárias para melhorar as condições de trabalho em sua profissão? E em outras?

Como você vê a sindicalização do trabalhador?

Procure ler o texto, observando as palavras destacadas:

Enquanto reboca a parede, **Fabiano** conta para Miro o que aconteceu quando ele **foi** ao Posto de Saúde.

Ele **ficou** horas na **fila**. Que **fadiga!** Que **fila** sem **fim!** Ainda bem que tinha um gaiato que **fazia** piada de tudo. O povo da **fila** **falava** de doença, de fé, de **falta** de dinheiro, de tudo... A **fofoca** do bairro rolava **feio!**

Lá pelas tantas, um **infeliz** disse que o médico não podia atender mais. Quem já tinha perdido horas na **fila** **ficou furioso**. O bate-boca pegou **fogo**.

No **fim**, todo mundo **foi** embora **falando** mal dos políticos.

Transcreva as palavras destacadas antes:

Observe as palavras e as sílabas destacadas:

Fabiano	infeliz	fila	fogo	furioso
<i>Fabiano</i>	<i>infeliz</i>	<i>fila</i>	<i>fogo</i>	<i>furioso</i>

Reconstrua as sílabas trabalhadas:

Junte e leia:

fei tiço: _____
 to: _____

go: _____
o: _____

fi

ado: _____
ta: _____

fo me: _____
 le: _____
 to: _____
 lia: _____

Leia os temas abaixo e escolha um para criar um texto no seu caderno:

- A fuga da seca.
- A família de Fabiano.
- O Dia de Finados.

Registre o tema escolhido:

Com ajuda, crie uma conversa entre Guido e Fabiano enquanto trabalham no reboco da parede:

Guido: _____

Fabiano: _____

Guido: _____

Fabiano: _____

Guido: _____

Fabiano: _____

Guido: _____

Fabiano: _____

Guido: _____

Acompanhe a leitura e observe a palavra destacada:

Miro prepara o traço.
Fabiano **reboca** a parede.

Fabiano reboca a parede.

Transcreva a palavra destacada antes: _____

Leia com a professora e observe as sílabas destacadas:

A **raça** do jogador.

A **rede** do pescador.

A **sorte** na rifa.

A **rodovia** da cana.

O **rumo** da cidade.

Reconstrua as sílabas trabalhadas:

Observe as maiúsculas nas sílabas trabalhadas e transcreva os nomes:

Rafael Rejane Rivelino Romário Rufino

Acompanhe a leitura e observe as sílabas destacadas:

Fabiano é rápido no reboco da parede. Às vezes Miro demora no preparo da massa e Fabiano pede para apressar.

Leia com a professora e fale o que é igual e o que é diferente na leitura e na escrita das sílabas destacadas:

reboco

parede

*re*boco

pa*re*de

Você notou que a letra R tem sons diferentes quando ela está no início e no meio da palavra.

Leia os pares de palavras e crie novos pares usando os dois sons da letra R:

rama - arado

retoque - parede

marido - Rita

roda - aro

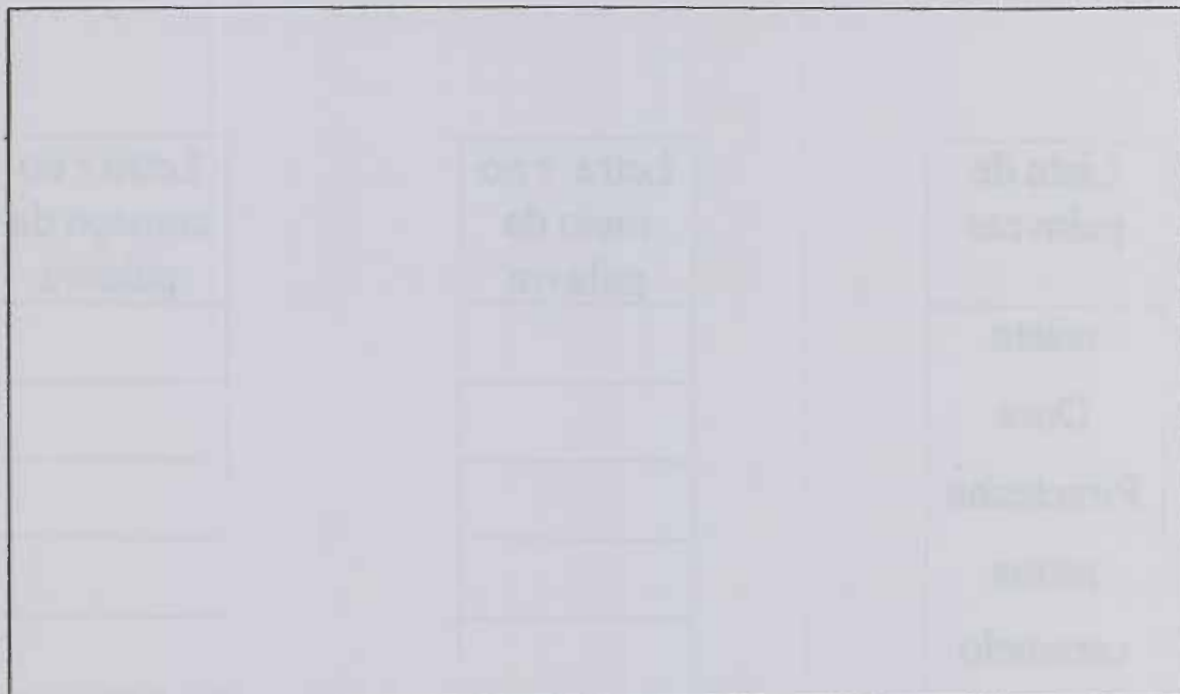
rumo - Caruaru

Coloque as palavras da lista nas colunas indicadas e leia:

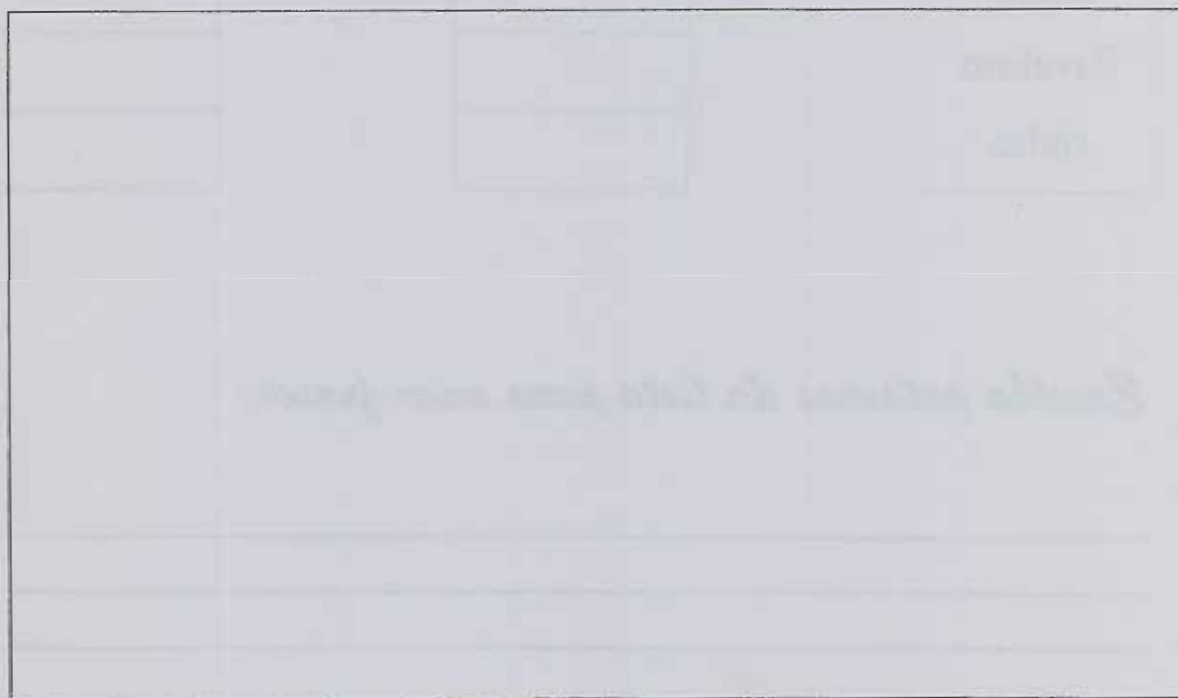
Lista de palavras	Letra r no meio da palavra	Letra r no começo da palavra
roleta		
Dora		
Piracicaba		
retina		
caramelo		
tiroteio		
relógio		
arame		
Rivelino		
rádio		

Escolha palavras da lista para criar frases:

Se você quiser mandar uma carta, o que escrever na frente do envelope? Use o desenho abaixo para praticar:



E no verso do envelope? O que escrever?



Tente ler e discuta:

Miro prepara o traço.
Fabiano reboca a parede.
A mão arde no contato com a massa.
A massa corta as mãos e os pés da gente.

Observe a sílaba destacada:

A mão arde.

A mão arde.

Transcreva a sílaba destacada: _____

Leia e observe, nas sílabas destacadas, a posição das letras:

arma
ralo

erva
reta

irmão
rico

orla
roda

urna
rude

Reconstrua as sílabas trabalhadas:

Observe a sílaba destacada:

A massa corta.

A massa corta.

Transcreva a sílaba destacada: _____

Observe ar, er, ir, or, ur como partes de sílabas:

carta
falar
largo
Marta
amargo
farto

acerta
Roberto
certo
aperto
perto
aberto

Dirce
Mirtes
curtir
Jandir
virtude
Nadir

acorda
porta
devedor
norte
amor
sorte

curta
Artur
surdo
purgante
furto
abajur

Junte as sílabas formando palavras:

gi - la: _____

da: _____

ar

cor

go - la _____

ta: _____

di - do: _____

ti - ço: _____

Com ajuda, leia e discuta os anúncios de serviços e produtos:

AQUI

Serviços de Funilaria

FALAR COM BERTO

Mirtes

CABELEREIRA
MANICURE
PEDICURE

ARTUR RAMOS

PINTOR

TELEFONE 2246345

SERRARIA SÃO MARCOS

PORTAS E JANELAS
RIPAS E CAIBROS
Rua Arlindo Duarte, 38

JORGE BICICLETAS

*TUDO EM 2 VEZES SEM JUROS
À VISTA COM 10% DE DESCONTO*

Av. Rui Barbosa, 235 - Centro - Fone 223-4180

Ouçã a leitura das palavras, discuta o seu significado e observe o destaque:

careta - carreta
careta - carreta

Fale o que é igual e o que é diferente na leitura e na escrita das palavras acima.

Você notou que a letra **R** aparece uma ou duas vezes quando está no meio da palavra. Em cada caso, o som é diferente. Mas note: **RR** nunca aparecem no início de palavras.

Leia as palavras e crie novas como indicado:

r

muro
moro
tora

rr

murro
morro
torra

Relembre o que você já tinha aprendido e leia: **rumo**

Retome o que você aprendeu agora e leia: **arrumo**

Lembre que **R** no início da palavra e **RR** no meio da palavra têm o mesmo som.

Leia:

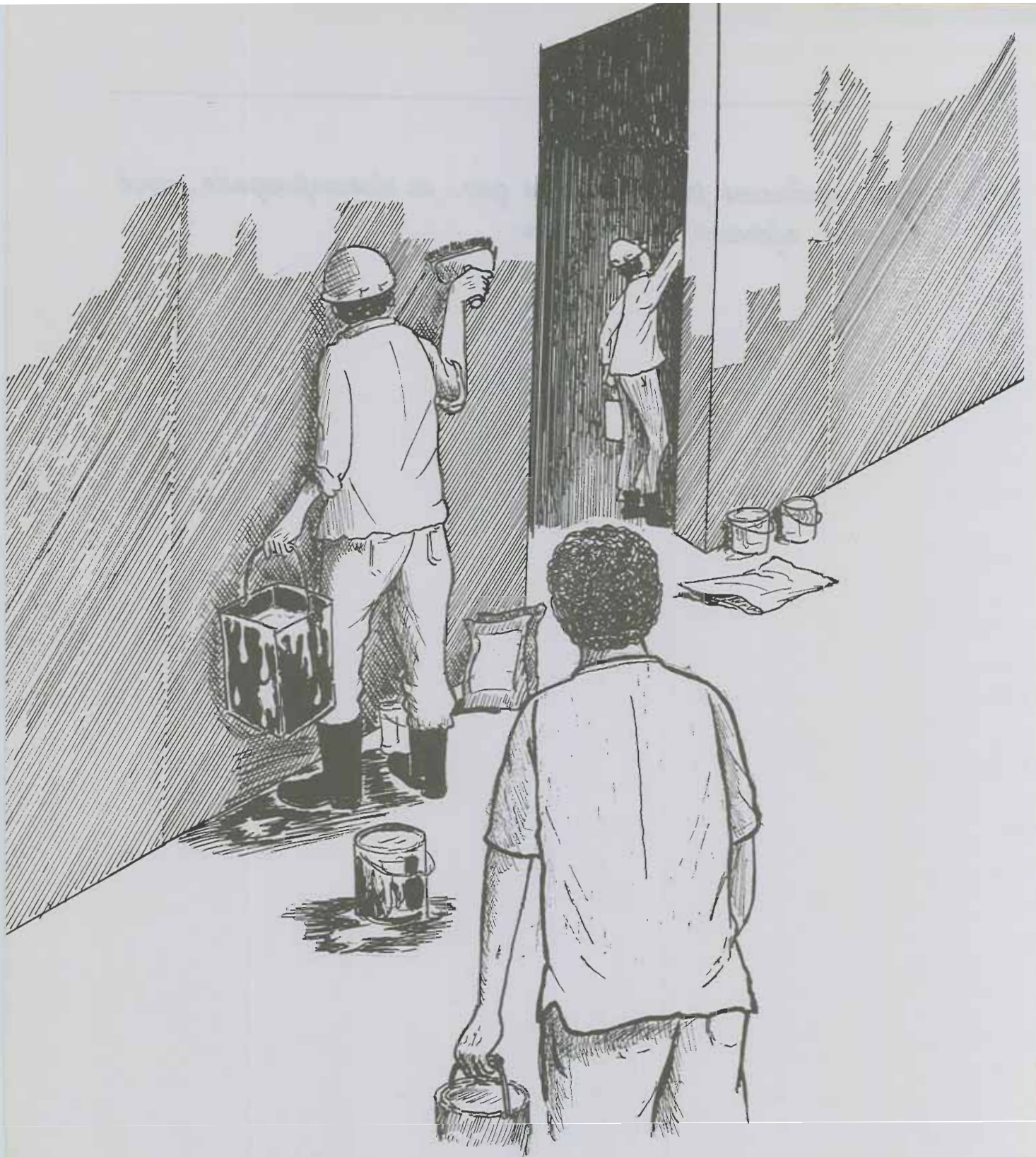
Miro leva barro no carro de mão. Rufino leva areia.

Crie palavras com **R** no início e no meio.

Crie palavras com **RR**:

*Crie anúncios para serviços que, se desempregado, você
poderia oferecer no mercado:*

*Uma companhia para a família
A fim de ajudar a família de sua família
A fim de ajudar a família de sua família*



Meu companheiro pinta a parede.
A tinta na parede é bonita de dar gosto!
A tinta faz beleza e me deixa tonto.

(“Benedito: um homem da construção”- 9ª parte)

Acompanhe a leitura da página ao lado e responda:

O que Benedito quer dizer com "a tinta faz beleza e me deixa tonto?"

Olhando para a ilustração ao lado, que cores devem estar sendo usadas na pintura do edifício?

Em sua opinião, que cores são mais bonitas para pintura de casas?

Que trabalhos de pintura existem? O pintor é um artista?

Em sua opinião, que tipos de trabalhadores são artistas?

Escreva nomes de cores:

Tente ler a frase e observe a palavra destacada:

A **tinta** na parede é bonita de dar gosto.

Tente ler silenciosamente:

Tinta Coralar

Tinta Coralar

Tita da Costa

Tita da Costa

Transcreva as sílabas destacadas antes: _____

Com ajuda, leia alto o que você transcreveu. Fale sobre o que você notou nessas sílabas.

Leia os pares de palavras:

ata	mato	Beto	lida	cota	nuca
anta	manto	Bento	linda	conta	nunca

Leia as palavras e sublinhe as sílabas como no exemplo:

anta

dente

vagabundo

onça

pente

sabando

enteado

banco

amando

Agora observe as palavras e fale sobre o que você notou na leitura e na escrita das partes destacadas:

canto envelope lindo conta nunca

campo empresa limpo compra cumprimento

samba embora imbecil lombo umbigo

Você notou que

an, en, in, on, un

e

am, em, im, om, um

têm o mesmo som. Você deve ter notado também que a letra que veio depois de am, em, im, om, um é sempre p ou b.

Olhe a letra que veio depois da lacuna e complete a palavra conforme indicado:

M m
a ___ pola
e ___ pinado
va ___ piro
ta ___ pa
bo ___ ba
lo ___ bo
si ___ patia
i ___ becil
u ___ bigo

N n
a ___ ta
a ___ tes
Va ___ da
ta ___ to
bo ___ de
lo ___ ge
si ___ to
i ___ telige ___ te
u ___ tado

Escolha algumas palavras acima para transcrever:

Acompanhe a leitura e discuta:

O edifício colocado à venda era de primeira.

Na sala, havia espaço suficiente para três ambientes: um para o jogo de sofá, outro para a mesa de jantar e um canto só para assistir televisão.

Os quartos eram grandes, com varandas que davam vista para um jardim e para um lindo campo cobiçado por empresas de loteamento.

Havia garagem, dependência completa de empregada, salão de festas e piscina.

Mas Umbelino, o corretor, estava ficando desanimado. As pessoas olhavam, perguntavam pelo financiamento e iam embora sem comprar.

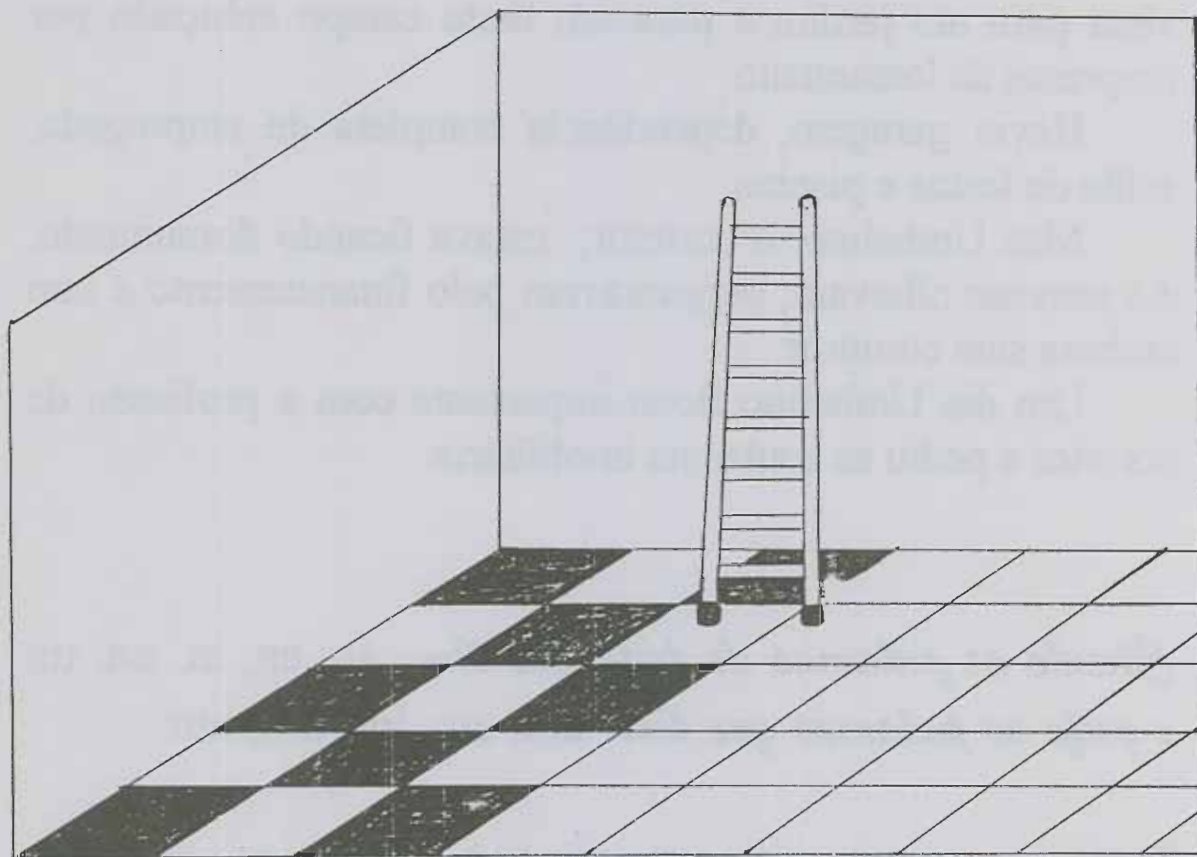
Um dia Umbelino ficou impaciente com a profissão de corretor e pediu as contas na imobiliária.

Circule as palavras do texto que têm an, en, in, on, un e grife as palavras que têm am, em, im, om, um.

Volte a examinar a escrita do texto. Você vai notar que algumas palavras terminam com M. Acompanhe a leitura que a professora fará dessas palavras.

Leia sozinho e depois transcreva no seu caderno as palavras terminadas com M.

Continue a pintura das lajotas. Pinte também as paredes da sala desenhada:



Tente ler a frase e observe a palavra destacada:

A tinta faz **beleza** e me deixa tonto.

A tinta faz beleza e me deixa tonto.

Transcreva a palavra destacada

Tente ler e discuta:

ZeZito pintor era muito supersticioso: não passava por debaixo de escada, não gostava de espelho quebrado, vivia cruzando os dedos e batendo em madeira. Ele dizia:

- A vida é uma **beleza** mas a gente deve **fazer** tudo para fugir do **azar**.

Azevedo vivia fazendo gozação com ele:

- Olha o gato preto, **ZeZito!**

Crie um título para o texto:

Retome o texto para observar as sílabas destacadas e transcrever, no seu caderno, as palavras onde elas se encontram.

Complete as palavras conforme indicado:

za	_____queiro	a _____rado	fine _____
ze	_____lo	a _____do	ma _____la
zi	_____quezague	co _____do	dí _____mo
zo	_____ada	go _____	juí _____
zu	_____nido	a _____lado	bi _____

Leia as palavras e escolha algumas para formar frases:

zangado azeite zinco zarcão bozó zoológico lazer

Escreva os seguintes numerais por extenso:

11 _____

12 _____

15 _____

18 _____

19 _____

200 _____

212 _____

215 _____

Ouçã a leitura, observe a escrita e fale sobre o que vocẽ notou nos pares de palavras:

beleza	azedo	cozido	zona	azulado
casa	desejo	asilo	gasolina	casulo

Vocẽ notou que um mesmo som tem duas escritas:

S e Z

Leia e observe o uso do S:

Josias estava desocupado e resolveu ir visitar uns amigos.

Vestiu sua camisa nova e saiu animado.

No ponto do ônibus, uma surpresa: Rosa, sua antiga namorada, estava ali.

Fazia tempo que Josias não via Rosa. O coração desatou a bater! A tarde ficou bonita!

Visitar amigos? Eles podiam esperar!

Transcreva as palavras do texto acima que têm sílaba destacada:

Crie um diálogo entre Josias e Rosa:

Josias: _____

Rosa: _____

Josias: _____

Rosa: _____

Josias: _____

Rosa: _____

Josias: _____

Rosa: _____

Josias: _____

Dê o contrário das palavras que seguem. Observe o modelo:

animado

desanimado

acordo

ocupar

organizado

arranjar

encanto

apego

união

engano

orientado

Complete com S, leia e copie a palavra formada:

me ____ a: _____

va ____ o: _____

ba ____ e: _____

televi ____ ão: _____

a ____ a: _____

mú ____ ica: _____

bi ____ avô: _____

Cé ____ ar: _____

pe ____ o: _____

Moi ____ és: _____

Pesquise em jornais e revistas palavras escritas com Z e palavras que têm sílabas com o mesmo som de Z mas são escritas com S. Recorte-as e cole nas colunas indicadas:

Z	S

Tente ler a frase e observe a palavra destacada:

A tinta **faz** beleza e me deixa tonto.

A tinta faz beleza e me deixa tonto.

Transcreva a palavra destacada:

Algumas palavras terminam com Z. Acompanhe a leitura que a professora fará dessas palavras. Depois leia sozinho e transcreva:

faz _____ paz _____ rapaz _____

vez _____ viuvez _____ Juarez _____

dez _____ palidez _____ rapidez _____

diz _____ giz _____ infeliz _____

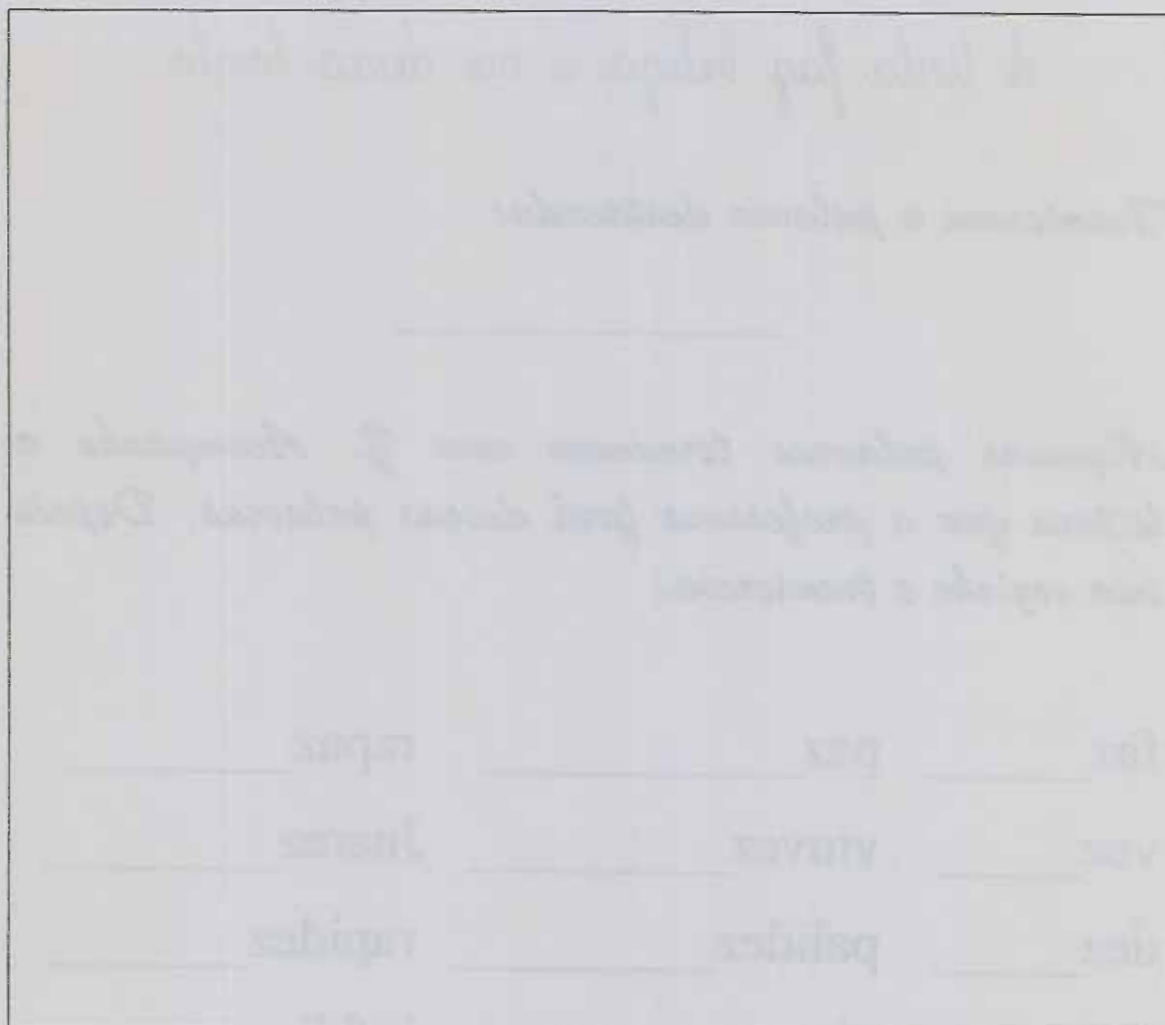
raiz _____ juiz _____ verniz _____

voz _____ foz _____ arroz _____

luz _____ cuscuz _____ conduz _____

Escolha um dos temas abaixo para discutir e escrever:

- 1) A beleza e a dor de amar.
- 2) A violência e a paz.
- 3) Aposentadoria por invalidez.



Aprecie o trabalho que está reproduzido na página seguinte. Trata-se de uma tela de Annibale Carracci, pintor que nasceu em Bolonha, Itália, em 1560, e que viveu até 1609. A tela tem o nome de "O Comedor de Feijões", mede 57 cm x 68 cm e está na Galeria Collona, Roma.



1841
第 15

Tente ler e desenhar o que o texto lhe inspira:

A tinta faz beleza e me deixa tonto.

Rosa, azul, amarelo, roxo...são tantas as cores, os tons das tintas, com que pintar o mundo!

Eu, pintor, de que cor pintaria minha paixão?

De que cor pintaria a casinha para morar com minha amada?

Uma casinha naquela baixada verde, de que cor a pintaria?

Retome o texto para observar as sílabas destacadas e transcreva as palavras onde elas se encontram:

Complete as palavras conforme indicado e leia:

xa	_____rope	ve_____me
xe	_____reta	fei_____
xi	fu_____co	be_____ga
xo	_____dó	lu_____
xu	_____cro	en_____to

Leia os nomes abaixo e escolha um para criar história:

Tereza Seixas
Compadre Praxedes
Antônio Capixaba
Caxias do Sul

Acompanhe a leitura das palavras e fale sobre o que você notou:

xarope	xereta	bexiga	luxo	enxuto
exato	exemplo	exibido	exonerado	exumar
exame	execução	exilado	êxodo	

Você percebeu que a mesma letra tem sons diferentes. Na verdade, a letra X tem vários sons. Ouça a leitura:

xícara exibido máximo táxi extintor

Complete com X e leia a palavra formada:

pu__a
ei__o

e__isto
e__ército

ba__o
e__ibido

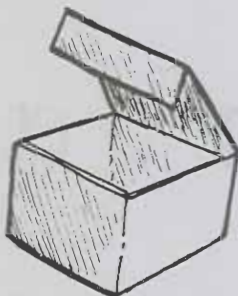
fi__o
a__ila
o__igênio

má__imo
pró__imo
apro__imar

e__tremo
e__terno
e__traviar

Interprete, escreva e desenhe conforme indicado:

Escreva o nome de cada desenho:



Desenhe o que cada nome indica:

exército

axila

enxada

extintor

Ouçã a leitura dos pares de palavras, observe as partes destacadas e fale sobre o que você notou:

x arope	x ereta	x ícara	en x otar	x ucro
ch ave	ch efe	ch icote	ch over	ch uva

Você notou que um mesmo som tem duas escritas:

X e **Ch**

X e **Ch**

Complete com **Ch**, leia e copie a palavra formada:

_____ inelo	_____
bi_____o	_____
bu_____o	_____
lan_____e	_____
_____ umbo	_____
_____ apéu	_____

Pesquise em jornais e revistas palavras escritas com X e palavras escritas com Ch. Recorte-as e cole nas colunas indicadas:

X	Ch



A tinta esconde a massa.

A massa esconde o tijolo.

O tijolo ocupa o vazio.

A massa, a tinta, o tijolo escondem minha mão.

Escondem a mão de meu companheiro pintor.

Escondem a mão de meu companheiro pedreiro.

O edifício aparece naquela rua.

Alto, bonito, aprumado...

(“Benedito: um homem da construção”-10ª parte)

Acompanhe a leitura da página ao lado e discuta:

O que significa a palavra “esconde” na frase “a tinta esconde a massa”?

O que significa “mão” na frase “a massa, a tinta, o tijolo escondem minha mão”?

Quais os trabalhos que estão escondidos em uma obra pronta?

O trabalho esconde o trabalhador?

Na palavra “trabalhador” estão escondidos o homem e a mulher? O adulto e a criança? O jovem e o velho? O pobre e o rico? O preto e o branco? O católico, o crente, o umbandista, o ateu?

Se uma obra acabada esconde, o que ela mostra?

Escolha um trecho do texto para transcrever aqui:

Observe e aprecie o trabalho na paisagem:



Casario de Taquaritinga do Norte - PE



Correios e Telégrafos, João Pessoa - PB



Via Expressa - João Pessoa - PB



Vista aérea da praia de Manaíra - João Pessoa - PB

Acompanhe a leitura do texto e discuta. Depois examine as partes destacadas nas palavras:

- **Minha** mão se tornou forte pelo manejo da **colher** de pedreiro e do tijolo... meus músculos, meus **punhos** se tornaram firmes... meus **sonhos** foram ficando poucos pelos **caprichos** do **trabalho** pesado, diz Benedito pedreiro.

- **Minha** mão se tornou ágil, ritmada no manejo do pincel... meu **olho** aprendeu a ver os tons das **tintas**, sua textura, sua beleza, suas **falhas** na parede, diz Benedito pintor.

- **Minha** mão se tornou leve e precisa no manejo dos fios, alicates e **chaves**... meu **olho** apurou-se nos polos negativo e positivo, que juntos podem trazer luz, **brilho**, calor e morte... meu nariz aprendeu o **cheiro** do perigo, diz Benedito eletricista.

- **Minha** cabeça aprendeu a calcular quantidades de massa, tinta, fios, **trabalho** e **dinheiro** recebido pelo **trabalho**... meu coração aprendeu a sentir junto com os companheiros e a falar sobre **sonhos** abafados, meus e dos meus **filhos**, dizem todos os Beneditos.

Transcreva:

ch

nh

lh

Leia as palavras e sublinhe as sílabas como no exemplo:

chave

bannha

bollha

cheiro

farinha

calha

machado

manhã

filho

cachorro

minhoca

mulher

Complete as lacunas conforme indicado e leia:

ch
ma _ o
fa _ ada
a _ ei
_ uteira

nh
Mara _ ão
le _ a
Toi _ o
Toni _ o

lh
mo _ o
co _ eita
ma _ a
ra _ ar

Escolha algumas palavras acima para formar frases ou histórias no seu caderno.

Acompanhe a leitura do texto e discuta. Depois examine as partes destacadas nas palavras:

- Helena, que cultiva horta, e Hélio, que maneja computadores, são meus companheiros, são trabalhadores, pensa Benedito pedreiro.

- Felinto, que escreve a história da cidade, e Hilda, que é atendente no hospital, são também meus companheiros pelo trabalho, pensa Benedito serralheiro.

- D. Hilma, D. Fátima, D. Selma, que trabalham com as letras na escola, são trabalhadoras como Humberto, que conserta a rede hidráulica, como Miguel e Fausto, que são recepcionistas do hotel, pensa Benedito comerciário.

- Quantos trabalhos o homem faz ...e quantos tipos de homem o trabalho faz ... ontem e hoje ... a cada hora! Que harmonia e que horror ... que igualdade e que diferenças vêm por dentro do trabalho, pensa Benedito.

Transcreva:

H

h

Procure no texto as palavras iniciadas com H ou h e transcreva:

Complete com h, leia as palavras formadas e discuta o seu significado:

___igiene	___umor	___umilhação
___óspede	___ortelã	___omeopatia
___erói	___umano	___abitação
___ino	___onra	___elicóptero
___erança	___élice	___omicídio

Escolha algumas palavras acima para contar histórias e registre uma história no seu caderno.



Não se escuta mais o zum-zum da construção.
Os companheiros já se espalharam.
Junto minhas ferramentas.
Saio dali.
Vou começar tudo de novo.

(“Benedito: um homem da construção”-11ª parte)

Acompanhe a leitura da página anterior e discuta:

O que Benedito quer dizer com “já não se escuta mais o zum-zum da construção”?

O que significa a palavra “espalharam” na frase “os companheiros já se espalharam”?

Todo trabalhador tem suas próprias ferramentas de trabalho?

Como você vê a posse de instrumentos de trabalho pelo trabalhador e pela empresa?

O que significa para um trabalhador estar sempre começando de novo?

Acompanhe a leitura do texto e discuta:

O cronograma da obra foi cumprido: vinte e quatro meses.

A firma deslocava trabalhadores para outros canteiros, mas a maioria estava ameaçada pelo velho pesadelo do desemprego.

Alguns já vinham se prevenindo há várias semanas. Cláudio Abrantes e Manoel Rodrigues, eletricitas de profissão, procuravam as páginas de classificados nos grandes jornais. Outros seguiam indicações de conhecidos, aproveitando qualquer horinha de folga para rodar pelo centro da cidade à procura de um novo emprego.

Quando alguém era chamado ao escritório da empresa, muitos tremiam. Com certeza, voltaria de lá com baixa na sua carteira profissional. Ou pelo menos com o aviso prévio.

Alguns procuraram o advogado do Sindicato, outros foram à Delegacia Regional do Trabalho para checar as contas.

Muitos voltaram para o interior.

Escolha algumas palavras cujas partes estão destacadas e transcreva:

Retire palavras do texto e preencha as colunas conforme indicado:

br	
cr	
dr	
fr	
gr	
pr	
tr	
ur	

Escolha algumas palavras acima para criar frases:

Toda semana, trabalho de segunda a sexta.
Às vezes, preciso trabalhar até nos sábados e feriados.
Todo dia pego bem cedo no trabalho,
largo ao anoitecer.
Às vezes, faço serão.
Durmo moído de cansaço.

De noite, jogo conversa fora.
Um companheiro toca violão.
Outro conta um caso.
Outro conta os tostões.
Bate a saudade de minha casa.
Bate a saudade de minha menina.
Bate a saudade até de meu lugar.

O clac-clac do dominó anima a noite.
O jogo de palito também.
Miro sai para namorar.
Gino e Guido vão tomar uma cachacinha.
Bate a saudade de minha casa.
Bate a saudade de minha menina.
Bate a saudade até de meu lugar.

Trabalho por produção.
A obra pede pressa.
A massa seca rápido e faz minha mão correr.
Com a colher, assento tijolo sobre tijolo.
O mestre reclama: - Olha o tijolo dançando, homem!
Calado, conserto o que fiz.
A parede vai crescendo e me faz pequeno.

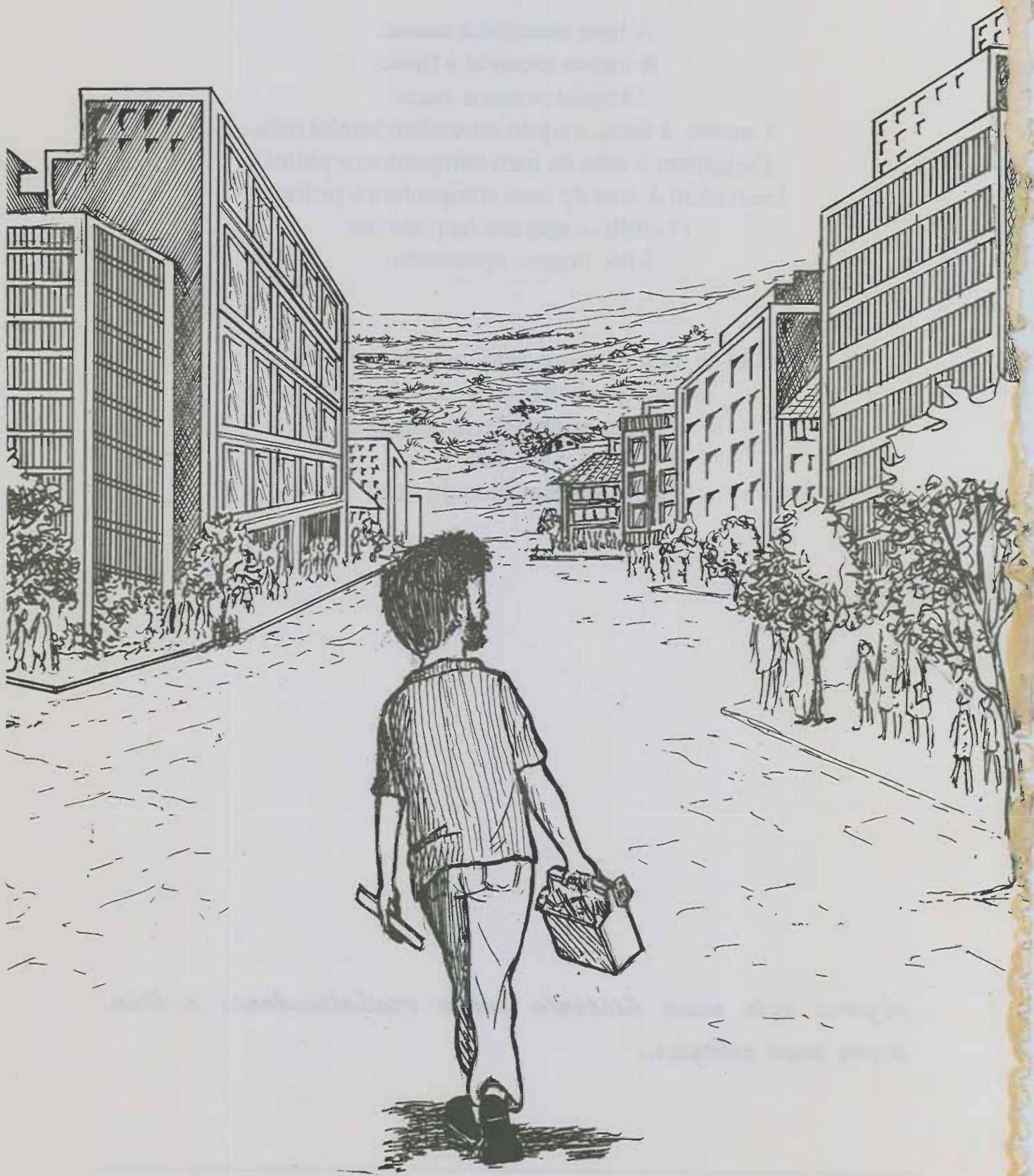
Miro prepara o traço.
Fabiano reboca a parede.
A massa corta as mãos e os pés da gente.
Um companheiro, de rosto suado, assobia.
Outro grita lá de cima: - E o café, pessoal?

Meu companheiro pinta a parede.
A tinta na parede é bonita de dar gosto!
A tinta faz beleza e me deixa tonto.

A tinta esconde a massa.
A massa esconde o tijolo.
O tijolo ocupa o vazio.
A massa, a tinta, o tijolo escondem minha mão.
Escondem a mão de meu companheiro pintor.
Escondem a mão de meu companheiro pedreiro.
O edificio aparece naquela rua.
Alto, bonito, apumado...

Não se escuta mais o zum-zum da construção.
Os companheiros já se espalharam.
Junto minhas ferramentas.
Saio dali.
Vou começar tudo de novo.

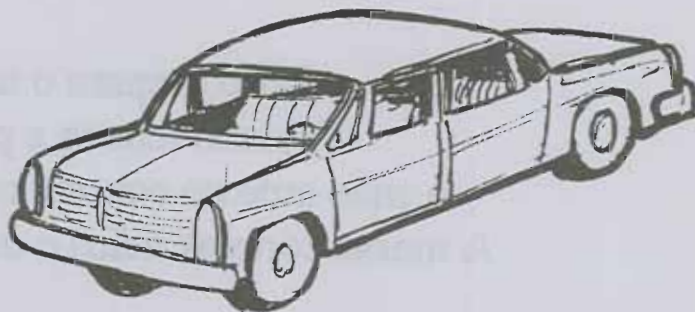
*Agora crie uma história sobre trabalhadores e leia
para seus colegas.*



Olhe cada desenho e complete a palavra com R ou RR:



ba__iga



ca__o



__ádio



a__o



ca__a



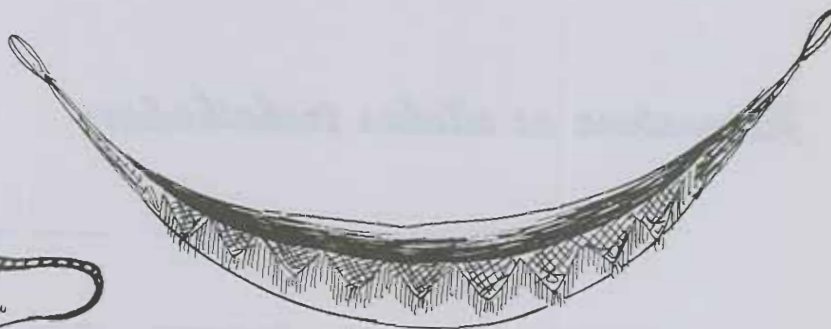
__io



se__a



__ato



__ede

Leia e compare a pronúncia das sílabas destacadas nas palavras:

bota
brotar
bloco

cavar
cravar
clamar

dama
drama

fala
fraco
flanela

gole
grota
glória

pulo
prumo
pluma

tato
trato

lava
lavra

Escreva nomes ou apelidos de pessoas que tenham algumas das sílabas trabalhadas:

LENDO E ESCREVENDO OUTRA HISTÓRIA

Leia sozinho todo o texto que você estudou, parte por parte, neste livro. Circule o que não conseguiu ler e consulte seus colegas ou sua professora ou professor:

Benedito: um homem da construção

Texto originalmente criado por
Maria de Lourdes Barreto de Oliveira

Meu nome é Benedito.

Sou do interior.

Moro na capital.

No interior o trabalho era pouco.

Às vezes, trabalhava na cana.

Às vezes, trabalhava de servente.

Às vezes, fazia bico brocando mato.

Eu não tinha terra.

Vim para a capital.

Aqui trabalho na construção civil.

Levanto edifícios,

levanto casas,

levanto pontes e cavo galerias.

Minha mão faz a cidade maior.

Sonho construir uma boa casa.

A casa de minha família.

Acompanhe a leitura do texto ao lado e discuta:

Para o trabalhador, quais as vantagens e desvantagens de trabalhar por:

- produção?*
- diária?*
- outros tipos de contrato?*

Quem dá o ritmo do trabalho:

- o trabalhador?*
- a empresa?*
- os materiais (por exemplo: a massa para assentar tijolo)?*
- os instrumentos de trabalho (por exemplo: a máquina)?*

Que conhecimentos o trabalhador tem sobre materiais e técnicas de trabalho? Como ele ganha esses conhecimentos?

O que um mestre-de-obras ensina para os trabalhadores?

A aprendizagem em serviço dispensa o trabalhador de fazer um curso profissionalizante e de ir à escola?

Desenho: “A parede vai crescendo e me faz pequeno.”

